



Transportes 2017



Presidente da República: Michel Temer

Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil: Maurício Quintella Malta Lessa

- **Secretário-Executivo:** Fernando Fortes Melro Filho
- **Secretário de Política e Integração:** Herbert Drummond
- **Secretário de Fomento e Parcerias:** Dino Antunes Dias Batista
- **Secretário Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários:** Luciano de Souza Castro
- **Secretário Nacional de Aviação Civil:** Dario Rais Lopes
- **Secretário Nacional de Portos:** Luiz Otávio Oliveira Campos
- **Subsecretária de Planejamento e Orçamento:** Ana Maria Almeida Brito
- **Subsecretário de Assuntos Administrativos:** Wallace Moreira Bastos
- **Consultor Jurídico:** Rafael Magalhães Furtado

Índice

Mensagem	05
Execução Orçamentário-Financeira	07
Principais Resultados	
Rodovias	09
Ferrovias	22
Aeroportos	31
Hidrovias	44
Portos	48
Marinha Mercante	57
Incentivos ao Investimento	60
Programa Avançar Parcerias	63
Política de Transportes	71

2017, o ano da retomada

O ano de 2017 foi marcado pela superação da crise econômica que vinha se abatendo sobre o país. A partir de medidas concretas adotadas pelo Governo Federal, a economia brasileira voltou a crescer, incentivada pela redução da inflação e da taxa de juros, pela estabilização do câmbio e pela melhoria do ambiente de negócios. Isso proporcionou a recuperação da confiança do setor privado, que voltou a investir e a gerar empregos.

Nesse panorama, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil consolidou e aprofundou as iniciativas implementadas no ano anterior. Com base no planejamento setorial integrado, buscou-se estabelecer metas factíveis, ampliar os padrões de governança, desburocratizar procedimentos, modernizar normativos e priorizar e racionalizar investimentos, enfatizando a manutenção da infraestrutura e o diálogo permanente com o Parlamento e a sociedade.

Tudo isso se refletiu positivamente no setor de transportes, que experimentou avanços significativos em 2017. A movimentação de carga e de passageiros registrou aumento expressivo em todos os modos, o que é um claro indicador da dinamização da atividade econômica nacional.

A execução orçamentária do Ministério foi realizada com eficiência, rigor e transparência. Com muito esforço, foi possível destravar, retomar e intensificar obras estruturantes em todo o país. E com o Programa Agora é Avançar, que tem foco na conclusão de obras que estavam paralisadas e inacabadas, as entregas já estão acontecendo.

Em 2017, já foi possível entregar à sociedade alguns empreendimentos aguardados há muito tempo: foram concluídos 516 km de rodovias entre obras de pavimentação, duplicação e adequação em todo o país. O Rio Madeira e os Portos do Rio de Janeiro e Vitória foram dragados. O Programa de Aviação Regional foi reformulado e já é uma realidade. Também avançou-se nas obras de construção da Ferrovia Norte-Sul e Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), que serão concedidas ao setor privado.

No tocante às concessões, o novo modelo concebido no âmbito do Programa Avançar Parcerias, a partir de muito critério e diálogo com o setor privado, e que primou pela racionalidade e segurança jurídica, começou a ser implementado com resultados exitosos nos leilões dos Aeroportos de Fortaleza, Salvador, Florianópolis e Porto Alegre; e dos 2 Terminais de Combustíveis do Porto de Santarém e do Terminal de Trigo no Porto do Rio de Janeiro. Além disso, foi formatada uma carteira com mais 55 projetos que serão ofertados à iniciativa privada em 2018.

Diante de tudo o que foi feito e dos desafios que foram superados, o ano de 2018 se inicia com uma perspectiva bastante promissora para o setor de transportes. O Brasil ainda tem muitas carências para desenvolver sua infraestrutura logística, mas com uma gestão pública comprometida e com disposição para o diálogo, os investimentos públicos e privados foram retomados e estão acontecendo. Agora é Avançar!

Metas 2017

Rodovias

Manutenção DNIT

Cobertura de 52 mil km (mais de 90% da malha DNIT)

Obras

Priorização de 68 Obras com conclusão total ou parcial até 2018 (DNIT)

Rodoanel de São Paulo

Outros

Sinalização, Pesagem, Controle de Velocidade, Estudos

Ferrovias

Obras Valec

FNS Extensão Sul e FIOF

Outros

Manutenção, Recuperação de áreas

Aeroportos

Pagamento de Outorgas

Galeão, Guarulhos, Viracopos, Brasília, Confins e São Gonçalo do Amarante

Obras Infraero

6 obras estruturantes (Vitória, Macapá, Cuiabá, Aracaju, Rio Branco e Macaé)

Aviação Regional

Início do programa (58 aeroportos)

Hidrovias

Obras

Hidrovia do Madeira - AM

Hidrovia do Tietê - SP

Instalações Portuárias de Pequeno Porte - IP4

Portos

Dragagem

Conclusão no Rio de Janeiro e Vitória. Realização de obras em Santos, Paranaguá, Rio Grande, Itajaí, Maceió e Fortaleza

8 Obras em 7 portos

Santos, Itajaí, Vitória, Salvador, Rio Grande, Itaquí e Fortaleza

Concessões

Aperfeiçoamento da Regulação

Supervisão de obras de infraestrutura

Fiscalização da prestação dos serviços



Execução Orçamentário-Financeira

Principais Resultados

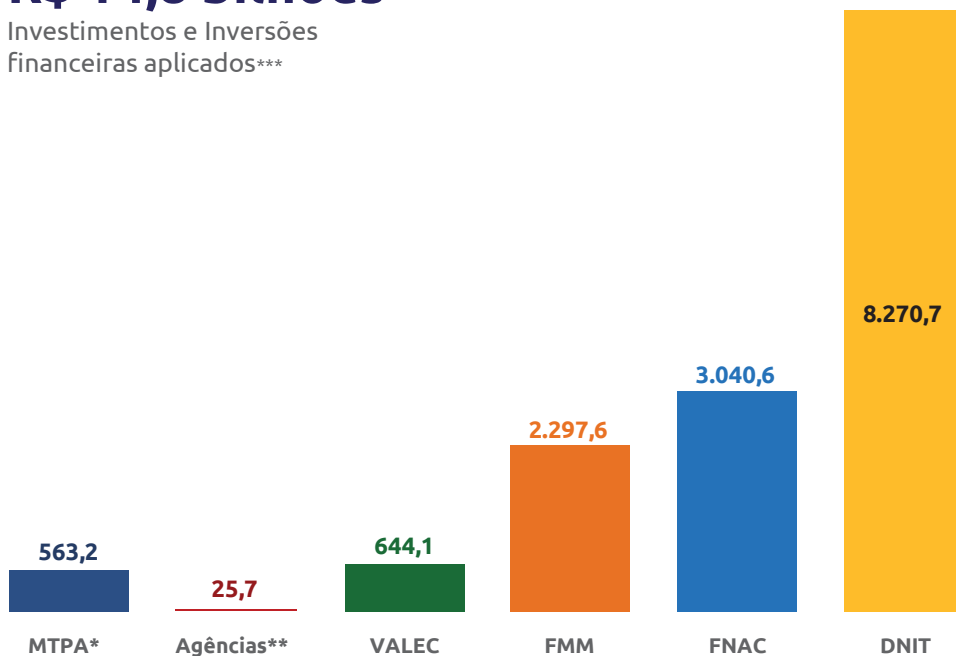
MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Execução Orçamentário-Financeira 2017

R\$ 14,8 bilhões

Investimentos e Inversões
financeiras aplicados***



* Administração Direta, SAC e SNP

** ANTT, ANTAQ, ANAC e EPL

*** Pagamento 2017 (Exercício + RAP)

Dados em R\$ Milhões

Fonte: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO



MINISTÉRIO DOS
**TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL**



Rodovias

Principais Resultados

Resultado Operacional 2017 - Movimentação

Consumo de Óleo Diesel

Transporte Rodoviário de Carga

Historicamente vinculadas ao desempenho do PIB, as vendas de óleo diesel para caminhões cresceram em 2017.

O maior consumo de combustível é resultado do aumento da quilometragem rodada no transporte rodoviário de carga - consequência de uma melhora na economia, impulsionada pelo crescimento da produção agrícola e da produção industrial, segundo o IBGE.



44,7 milhões m³



1%

em relação a 2016



Produção Industrial



2,5%, em relação a 2016

Produção Agrícola

238 milhões de toneladas de grãos, produzida em 2017



28%, em relação a 2016, o que equivale a 52,1 milhões de toneladas

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, dados da ANP e do Balanço Energético Nacional 2017 (EPE), adaptados pelo MTPA

Investimento Público Aplicado

Os **investimentos em obras** de manutenção, duplicação, adequação e construção de rodovias **visam ampliar a capacidade de tráfego, ordenar o trânsito** das rodovias nos perímetros urbanos e **garantir condições permanentes de segurança e conforto** na circulação de veículos e usuários.

R\$ 8 bilhões
Investimento Público



Destaques

516,3 km

Pavimentados/duplicados

Em 2017, a **malha rodoviária federal pavimentada** abrangia uma extensão total de **51.993,01 km** e a não pavimentada, **10.455,3 km** (Sistema Nacional Viário - SNV).



Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA e Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

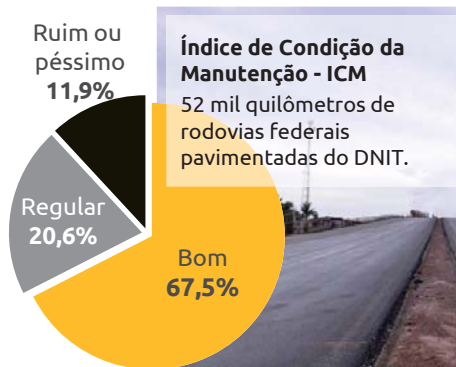
Manutenção

Foram **investidos R\$ 4,9 bilhões** na **manutenção da malha federal** administrada pelo DNIT.

91% da malha rodoviária pavimentada federal sob responsabilidade do DNIT possui cobertura de contratos de manutenção, assim caracterizados:

- **Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas (CREMA):** prevê a realização de obras de recuperação do pavimento e execução dos serviços de manutenção e de conservação rotineira durante todo o prazo contratual; estão cobertos 18 mil km de rodovias pavimentadas.
- **Restauração tradicional:** medidas destinadas à adaptar a rodovia, de forma permanente às condições de tráfego, prolongando seu período de vida útil; em 2017 foram realizadas obras de restauração no pavimento em 1,5 mil km.
- **Conservação tradicional:** são 29,6 mil km de rodovias pavimentadas cobertas por contratos de serviços de conservação preventiva e rotineira.

75,7% da malha rodoviária não pavimentada, está coberta com contratos de manutenção.



Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Avançar em Obras

R\$ 3,1 bilhões

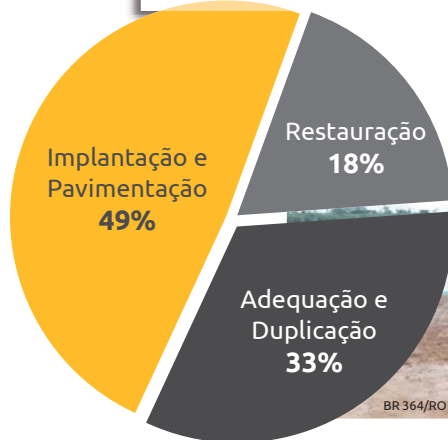
Investimento público

414 km

Rodovias pavimentadas/duplicadas

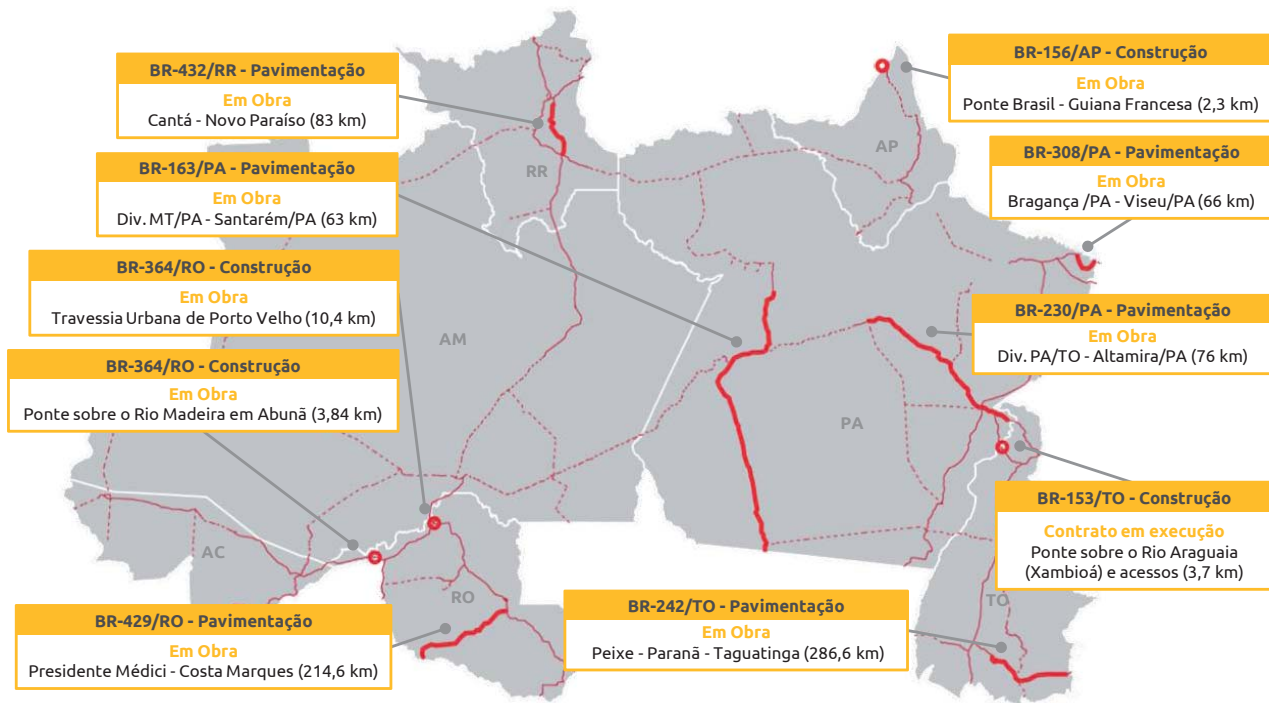
507,2 km

Em obras



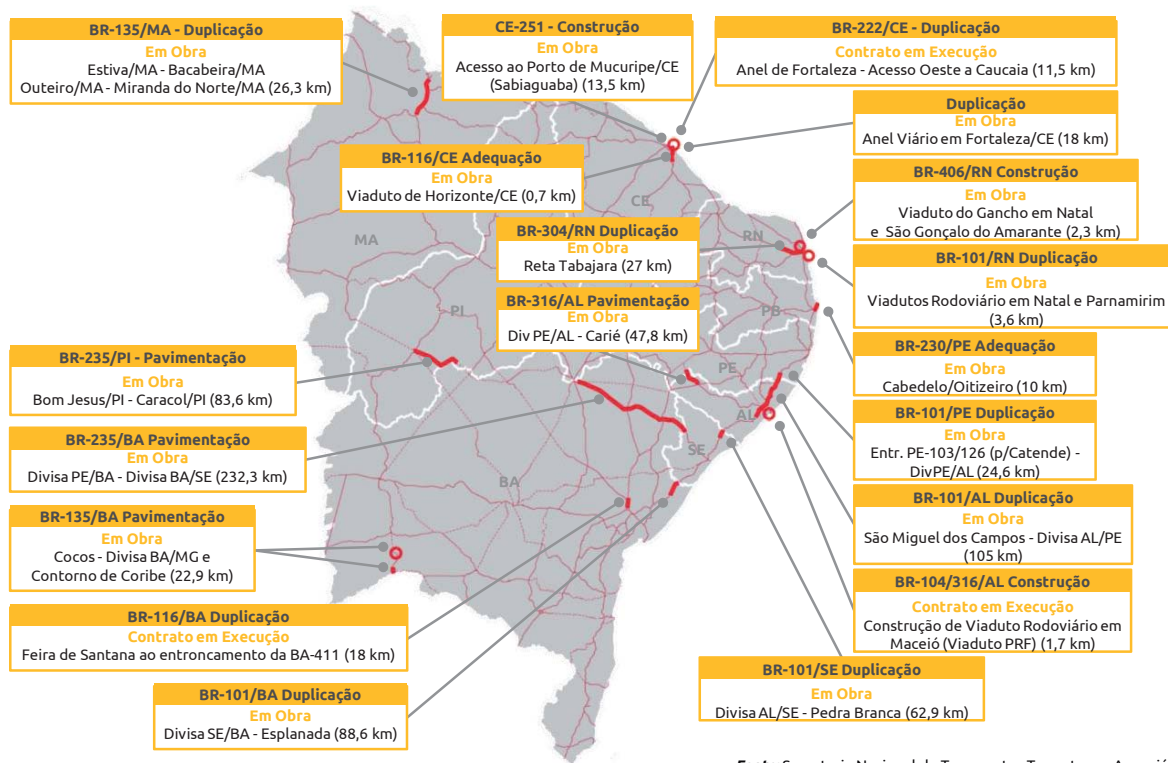
Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

Avançar em obras - Região Norte



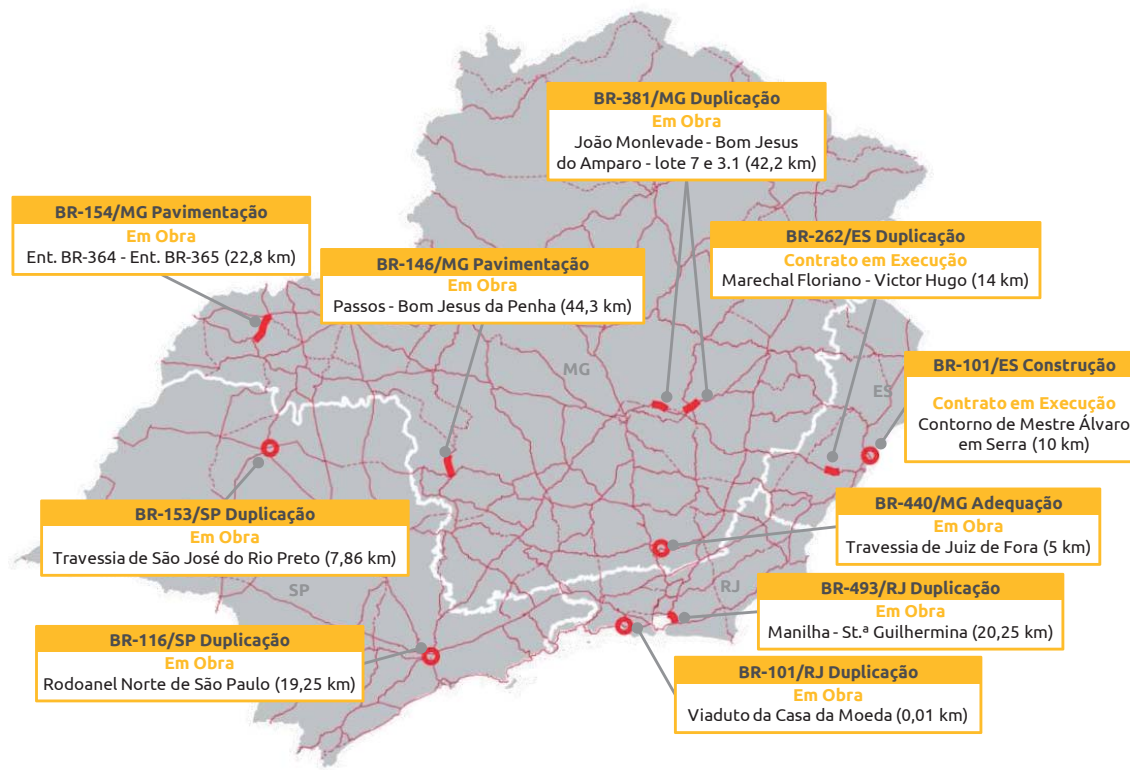
Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Avançar em obras - Região Nordeste



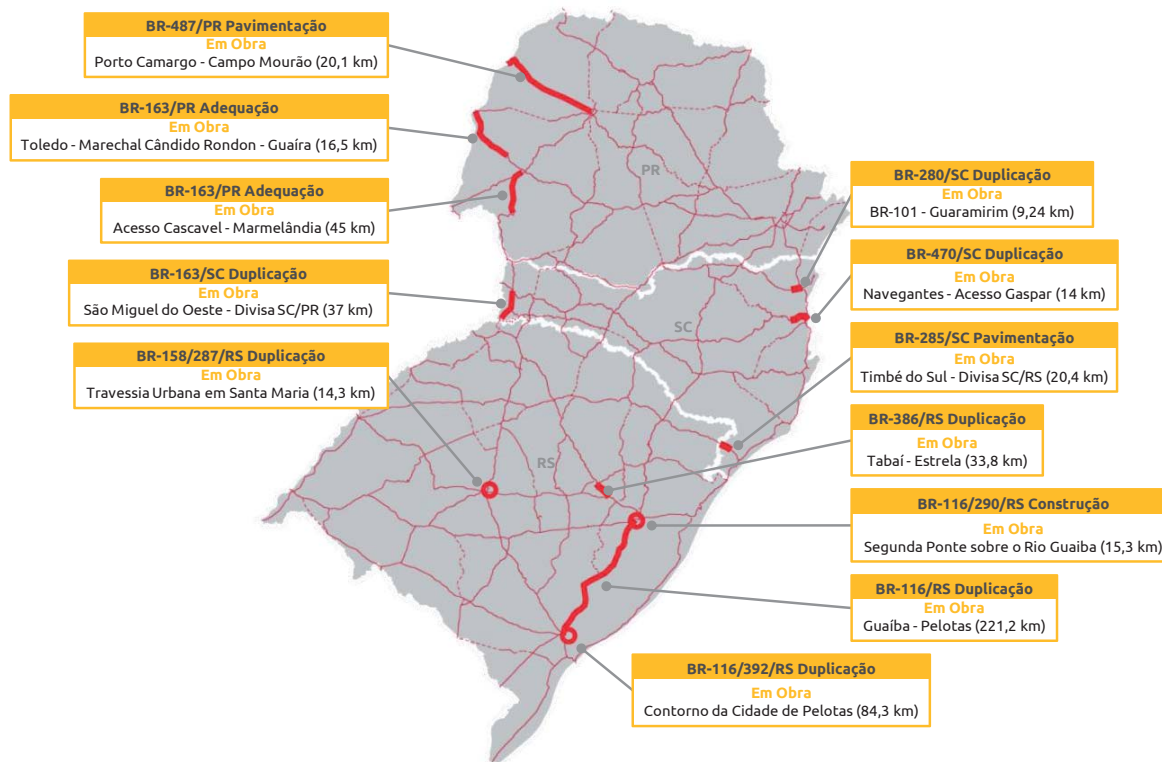
Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Avançar em obras - Região Sudeste



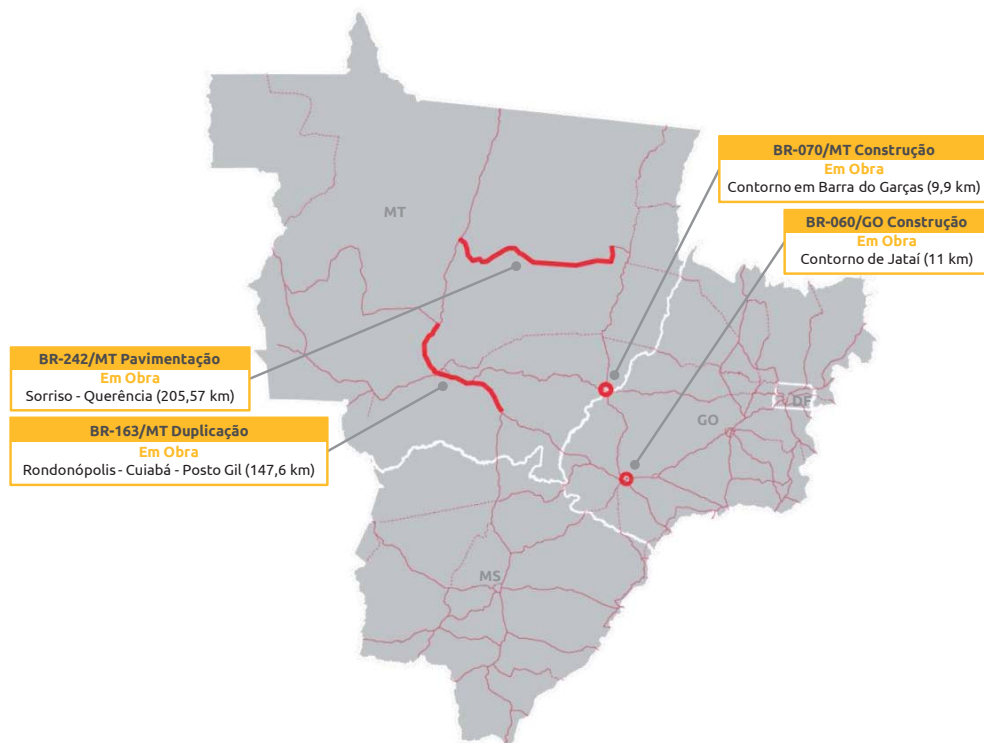
Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Avançar em obras - Região Sul



Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Avançar em obras - Região Centro-Oeste



Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Concessões - Principais Obras

R\$ 3,4 bilhões

Investimento privado*

102,3 km

foram executados, entre duplicações, contornos e alterações de traçado.

CRO - Duplicação BR-163/MT Entr. MT-220 - Div. MT/MS Extensão total: 453,6 km - Acumulado até 2017: 25,7%
TRANSBRASILIANA - Duplicação BR-153/SP Divisa MG/SP - Divisa SP/PR Extensão total: 36,6 km - Acumulado até 2017: 33,8%
MSVIA - Duplicação BR-163 MS Div. MT/MS - Div. MS/PR Extensão total: 806,3 km - Acumulado até 2017: 17,21%
AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT BR 116/SP/PR Duplicação da Serra do Cafezal Extensão total: 30,3 km - Acumulado até 2017: 100%
RÉGIS BITTENCOURT (TAC) BR 116/SP/PR São Paulo/SP - Curitiba/PR
AUTOPISTA PLANALTO SUL - Duplicação BR-116/PR Curitiba - Mandrituba/PR Extensão total: 25,4 km - Acumulado até 2017: 98,9%
PLANALTO SUL (TAC) BR-116/PR/SC Curitiba/PR - Divisa SC/RS

MGO - Duplicação
BR-050 GO/MG
 Cristalina/GO - Divisa MG/SP
 Extensão total: 218,5 km - Acumulado até 2017: 41,42%

VIA 040 - Duplicação
BR-040 DF/GO/MG
 Brasília/DF - Juiz de Fora/MG
 Extensão total: 557,2 km - Acumulado até 2017: 11,1%

CONCEBRA - Duplicação
BR-060/153/262/DF/GO/MG
 Entr. BR-251(DF) - Div. SP/MG - BR-381 (Betim/MG)
 Extensão total: 647,8 km - Acumulado até 2017: 10,2%

VIABAHIA (TAC)
BR-324/BA e BR-116/BA
 Salvador/BA - Feira de Santana/BA - Divisa BA/MG

FERNÃO DIAS (TAC)
BR-381/MG/SP
 Belo Horizonte/MG - São Paulo/SP

RODOVIA DO AÇO (TAC)
BR-393/RJ

FLUMINENSE (TAC)
BR-101/RJ
 Divisa ES/RJ - Acesso à Ponte Rio-Niterói

AUTOPISTA FLUMINENSE - Duplicação
BR-101/RJ
 Campos - Entroncamento RJ Via Lagos/RJ
 Extensão total: 176,6 km - Acumulado até 2017: 100%

LITORAL SUL (TAC)
BR-116/PR, BR-376/PR e BR-101/SC
 Curitiba/PR - Florianópolis/SC

AUTOPISTA LITORAL SUL
 Obras do Contorno de Florianópolis
 Extensão total: 49 km - Acumulado até 2017: 36,7%

*Valor contabilizado de outubro de 2016 a setembro de 2017

Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA e Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

Operação

Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade - PNCV

Objetiva o aumento da segurança viária por meio da instalação de equipamentos eletrônicos de fiscalização de trânsito, definido a partir de estudos e análises de criticidade dos pontos pela autarquia. Em 2017, haviam **3.050 equipamentos instalados e 2.916 em operação pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.**

Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária - BR-LEGAL

A sinalização das rodovias federais sob responsabilidade do DNIT é realizada por meio do Programa BR-LEGAL, que prevê a implantação e a manutenção de sinalização horizontal, vertical e suspensa; de dispositivos auxiliares de segurança viária e de serviços relacionados à área de engenharia de trânsito, em contratos por desempenho, com prazo de cinco anos para sua execução.

Em 2017, foram aprovados projetos básicos de sinalização em 2.419,70 km, projetos executivos em 3.608 km, e iniciado as intervenções em aproximadamente 7.534 km de sinalização horizontal, 11.760 km de sinalização vertical e 5.094 km de dispositivos de segurança.

Plano Nacional de Pesagem - PNP

A implantação do modelo do Posto Integrado Automatizado de Fiscalização - PIAF vem evoluindo. Em 2017, quatro postos antigos (PPV) foram reativados e já iniciaram a operação por meio de verificação de documento fiscal e um posto opera utilizando balança de pesagem e verificação de documento fiscal, pelo DNIT.



Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA



MINISTÉRIO DOS
**TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL**



Ferrovias

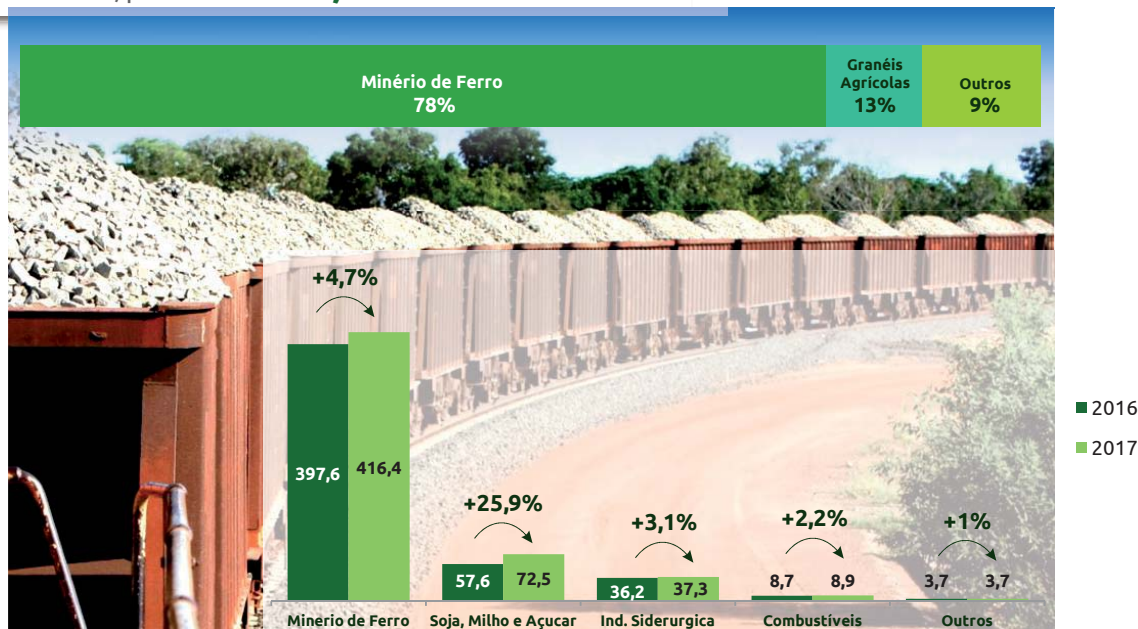
Principais Resultados

Resultado Operacional 2017 - Movimentação

538,8 milhões de TU* foram movimentadas por ferrovias, produzindo **375,2 bilhões de TKU****

Aumento de

↑ **6,9%**



*TU (tonelada útil): total de carga movimentada na malha, no transporte remunerado.

** TKU (tonelada quilômetro útil): tonelada útil transportada multiplicada pela distância percorrida.

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

Investimento Aplicado

R\$ 5,1 bilhões

Investimento total

R\$ 611,3 milhões

Investimento público

R\$ 4,5 bilhões

Investimento privado



Fonte: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO e Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

Avançar em Obras



Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Ferrovia Norte-Sul - FNS

A EF-151, também conhecida como **Ferrovia Norte-Sul**, foi projetada para se tornar a espinha dorsal do transporte ferroviário no Brasil, integrando de maneira estratégica o território nacional e contribuindo para a redução do custo logístico do transporte de carga no país.

- **Trecho Ouro Verde/GO - Estrela d'Oeste/SP (684 km)** tem 93% de realização global, sendo que foram realizados pela VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., até novembro de 2017, 97% da terraplenagem, 91% da drenagem, 88% da superestrutura e 92% de obras de arte especiais.

R\$ 4,8 bilhões

Investimento Público até 2017



Ferrovia Norte - Sul



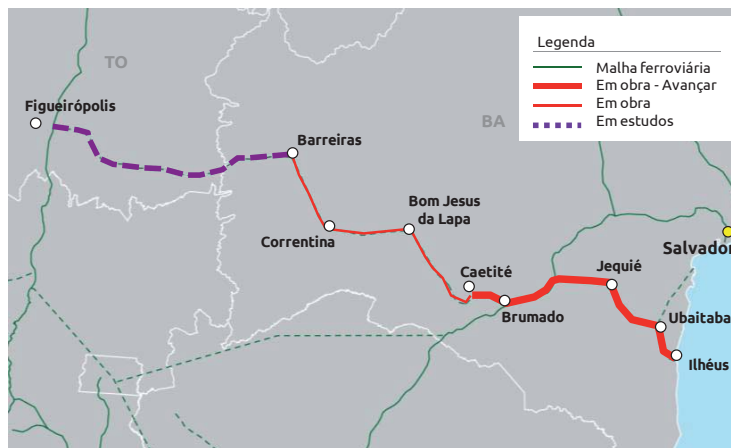
Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL

R\$ 3,25 bilhões

Investimento público até 2017 no trecho



- **Trecho Ilhéus/BA - Caetité/BA (537 km)** - O avanço físico acumulado de todo o trecho foi de 81% de infraestrutura, 69% de superestrutura e 81% de obras de arte especiais, totalizando 72% de execução física do trecho em construção pela VALEC.



Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

R\$ 1,8 bilhão

Investimento privado em ampliação da malha

Destaques

- **Estrada de Ferro Carajás:** em andamento a duplicação da Linha Tronco no total de 578,5 km, além de 226,3 km de remodelação de linhas. Em dezembro de 2017, o empreendimento apresentava 78,6% de execução global, já implantados 508,4 km de superestrutura. Em 2017, foram gastos R\$ 1,3 bilhão em ampliação da malha.

- **A Rumo Malha Paulista e Rumo Malha Sul** também tiveram ampliação da malha, no ano de 2017. Investimento de R\$ 165,3 milhões e R\$ 123,4 milhões, respectivamente, em ampliação da malha.



Trecho duplicado Rumo Malha Paulista

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

Ferrovia Nova Transnordestina

1.753 km

Construídos

Execução acumulada (52%)



Situação por trecho :

- **Salgueiro - Trindade:** Obra Concluída
- **Trindade/PE - Eliseu Martins/PI:** Execução acumulada de 64%
- **Salgueiro/PE - Suape/PE:** Execução acumulada de 41%
- **Missão Velha/CE - Pecém/CE:** Execução acumulada de 15%



Ferrovia Transnordestina

Em janeiro de 2017, o Tribunal de Contas da União, por meio do Acórdão 67/2017, determinou a suspensão de repasse de recursos públicos para as obras da Ferrovia, o que paralisou a evolução da obra.

Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Ações em Áreas Urbanas



Viaduto para transposição da via férrea Botucatu/SP



Em obra

- Mitigação de interferências ferroviárias no município de Guararema/SP
- Adequação da Linha Férrea em Barra Mansa/RJ
- Mitigação de interferências rodoferroviárias no município de Juiz de Fora/MG

Projeto Executivo Concluído

- Contorno Ferroviário de Barretos/SP
- Contorno Ferroviário no município de Catanduva/SP
- Transposição da via férrea no município de Conchas/SP
- Transposição da via férrea no município de Mogi das Cruzes/SP
- Variante Ferroviária (Camaçari/BA - Aratu/BA)

EVTEA concluído

- Variante Ferroviária de São José do Rio Preto/SP - Mirassol/SP - Cedral/SP
- Mitigação de interferências ferroviárias no município de Curitiba/PR
- Mitigação de interferências ferroviárias no município de Tatui/SP



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Aeroportos

Principais Resultados

Resultados Operacionais - Movimentação

91% Índice de pontualidade (4º trimestre/2017)

Passageiros transportados (por empresas brasileiras)

99 milhões

Mercado

doméstico internacional

↑ 2,2% ↑ 11,7%

Carga transportada (por empresas brasileiras)

652,7 mil ton

Mercado

doméstico internacional

↑ 1,8% ↑ 23,4%



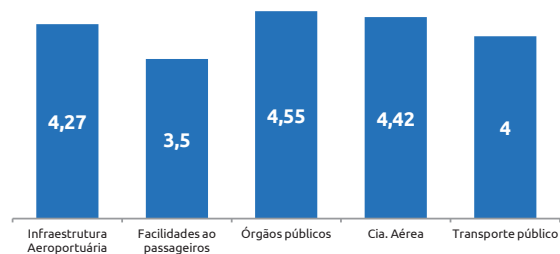
Pesquisa de Satisfação - 4º trimestre/17

(15 aeroportos pesquisados, nota variando de 1 a 5)

Média Geral de Satisfação do Passageiro



Média Geral dos Aeroportos



Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Investimentos Aplicado

R\$ 6,8 bilhões

Outorgas recolhidas à União

R\$ 1,22 bilhão

Investimento

- Público: R\$ 896,6 milhões
- Privado: R\$ 324,2 milhões



Resultados dos Investimentos



Fonte: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO

Aeroportos Delegados para Estados e Municípios

Foram celebrados

41 termos de delegação

para Estados e Municípios



Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Celebração de **15 Convênios** com os Estados
para melhorias nos aeroportos regionais, no valor de
R\$ 167 milhões
de responsabilidade da União



Aeroporto de Coxim/MS
Valor do Convênio (R\$ mi): 2,8
Participação da União: 70%
Status: Execução

Aeroporto de Bonito/MS
Valor do Convênio (R\$ mi): 3,8
Participação da União: 70%
Status: Execução

Aeroporto de Cascavel/PR
Valor do Convênio (R\$ mi): 3,5
Participação da União: 70%
Status: Obras Paralisada

Aeroporto de Santo Ângelo/RS
Valor do Convênio (R\$ mi): 3,6
Participação da União: 70%
Status: Prestação de contas

Aeroporto de Jericoacoara/CE

Aeroporto de Cajazeiras/PB
Valor do Convênio (R\$ mi): 1
Participação da União: 90%
Status: Execução

Aeroporto de Cacoal/RO
Valor do Convênio (R\$ mi): 2,1
Participação da União: 96%
Status: Execução

Aeroporto de Jijoca de Jericoacoara/CE
Valor do Convênio (R\$ mi): 12,2
Participação da União: 99,9%
Status: Concluído

Aeroporto de Aracati/CE
Valor do Convênio (R\$ mi): 2,1
Participação da União: 99,9%
Status: Execução

Aeroporto de Fernando de Noronha/PE
Valor do Convênio (R\$ mi): 13,3
Participação da União: 90%
Status: Prestação de contas

Aeroporto de Penedo/AL
Valor do Convênio (R\$ mi): 3,9
Participação da União: 85%
Status: Projeto a ser Aprovado

Aeroporto de Vitória da Conquista/BA
Valor do Convênio (R\$ mi): 44,9
Participação da União: 99%
Status: Análise de projeto
Valor do Convênio (R\$ mi): 47,7
Participação da União: 90%
Status: Concluído

Aeroporto de Linhares/ES
Valor do Convênio (R\$ mi): 17,9
Participação da União: 60%
Status: Execução

Aeroporto de Sorocaba/SP
Valor do Convênio (R\$ mi): 6,9
Participação da União: 96%
Status: Execução

Aeroporto de Correia Pinto/SC
Valor do Convênio (R\$ mi): 1,3
Participação da União: 70%
Status: Execução

 Programa Federal de
Auxílio a Aeroportos - PROFAA

19 Termos de Compromisso

celebrados que somam **R\$ 521 milhões** em investimentos
totais, sendo **R\$ 487 milhões** de responsabilidade da União

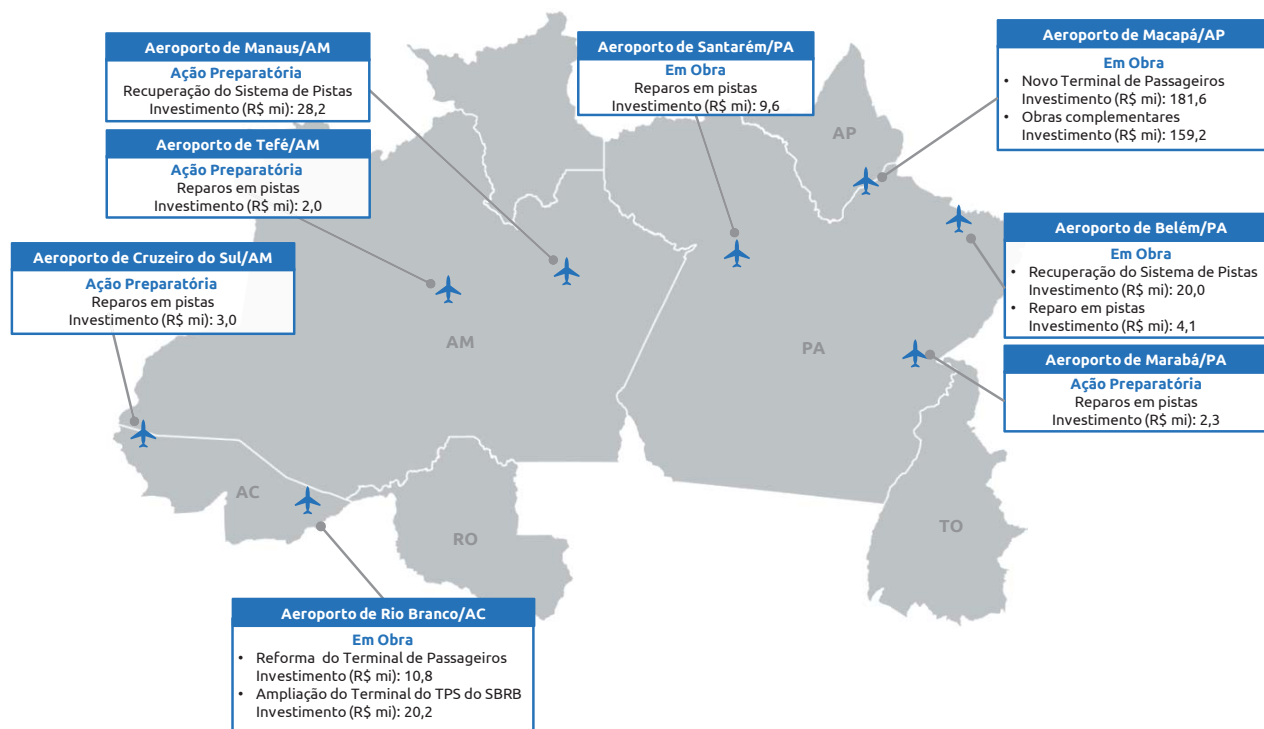


Aeroporto de Maringá/PR



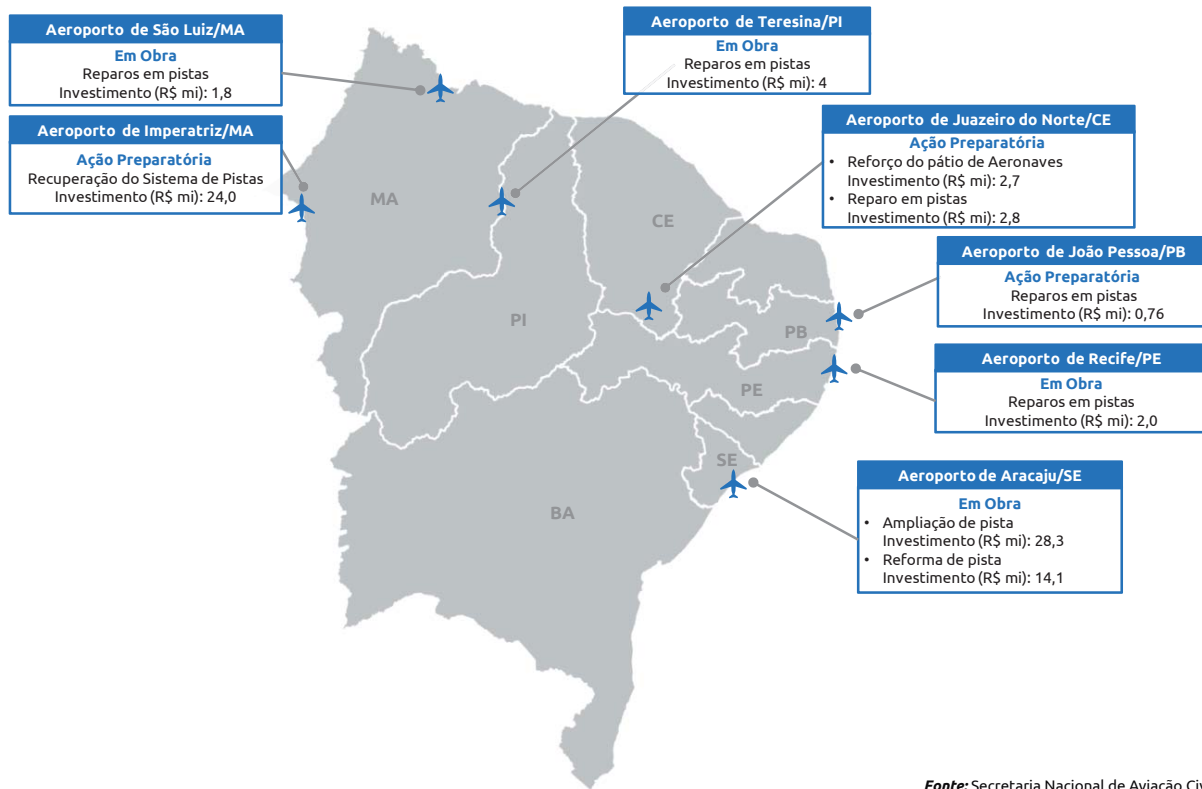
Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Avançar em Obras - Região Norte



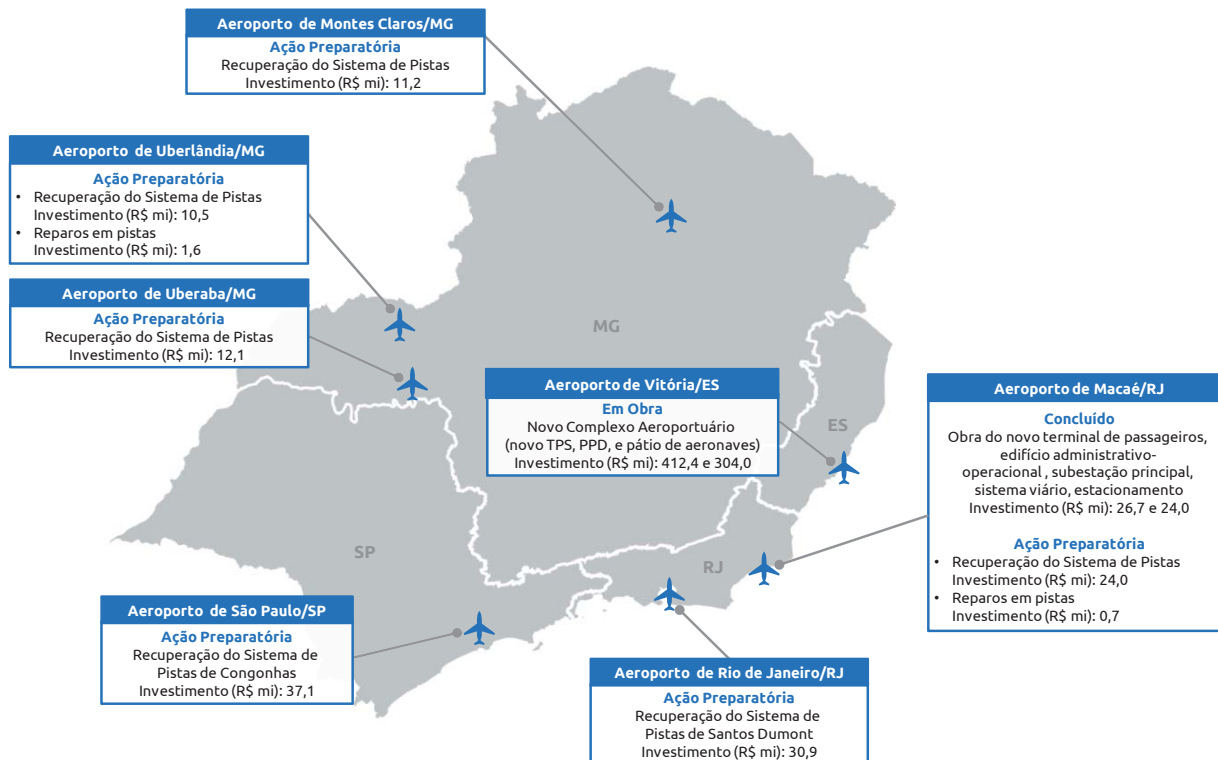
Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Avançar em Obras - Região Nordeste



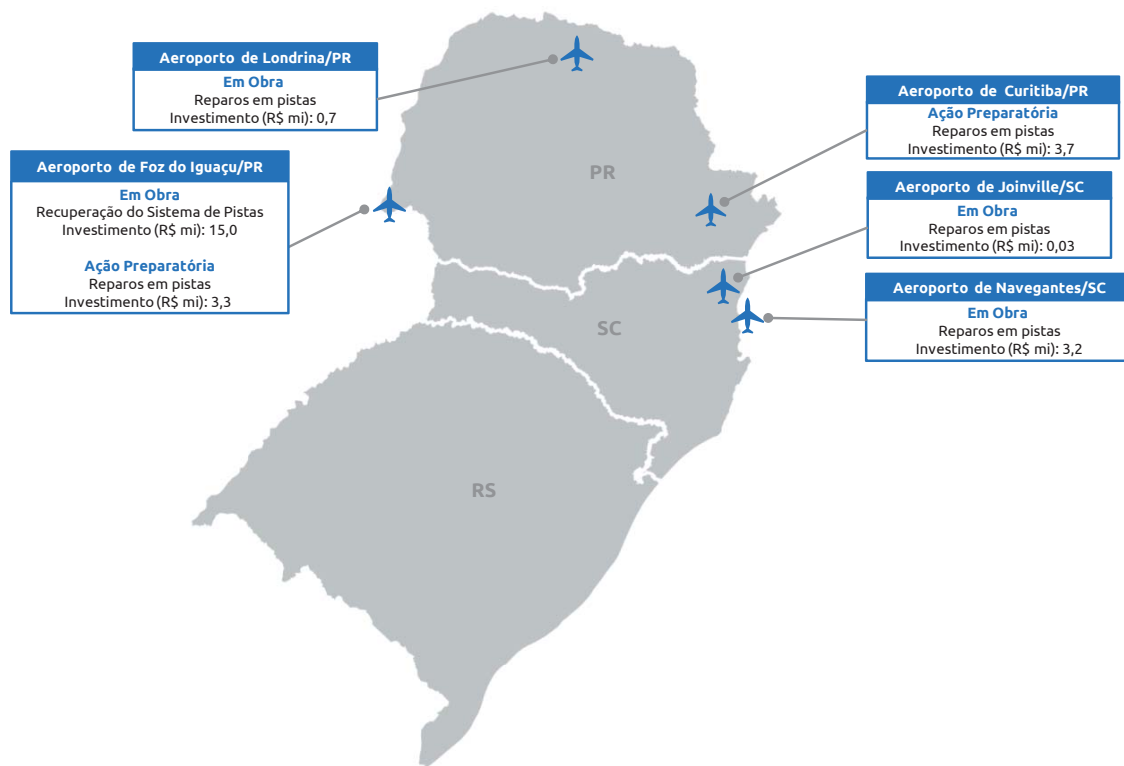
Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Avançar em Obras - Região Sudeste



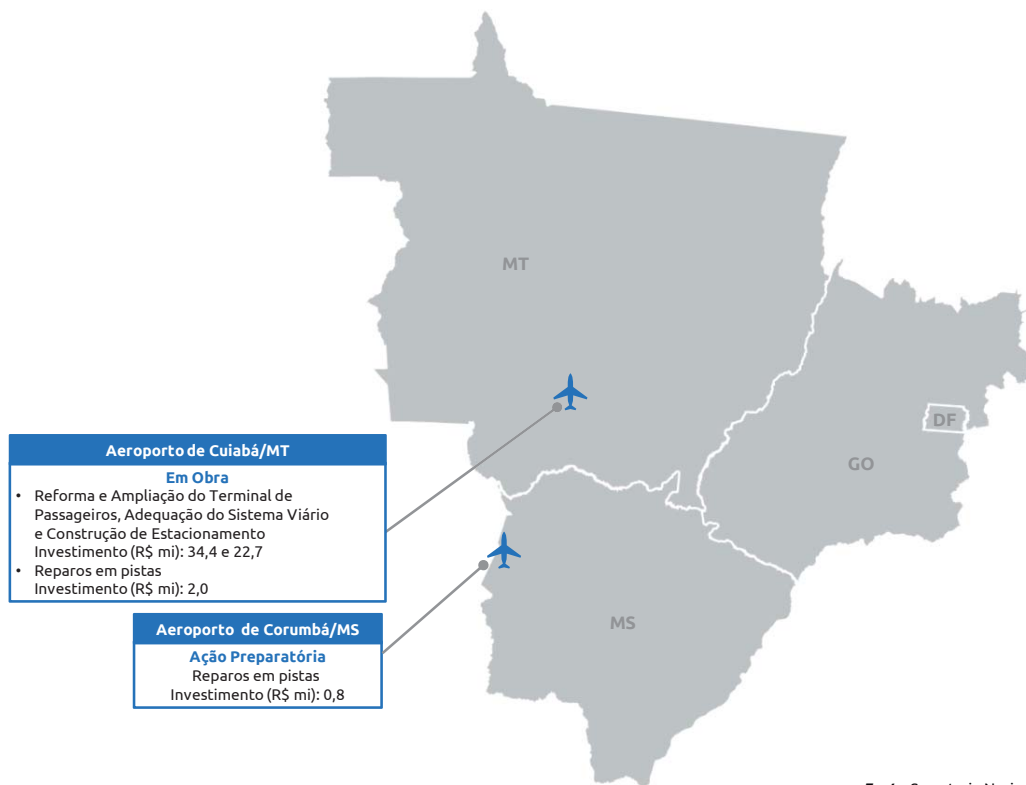
Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Avançar em Obras - Região Sul



Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Avançar em Obras - Região Centro-Oeste



Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Operação

Instalação de equipamentos de segurança operacional



Aquisição de Equipamentos de Segurança

- 32 Raio X
- 81 Pórticos

Carros Contraincêndio de Aeródromos

R\$ 24 milhões de investimento

10 aeródromos contemplados

Estações Meteorológicas de Superfície Automáticas

Previsão de instalação em 34 aeroportos.

Em 2017, 10 aeroportos em execução



Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC e Infraero



MINISTÉRIO DOS
**TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL**



Hidroviás

Principais Resultados

Resultado Operacional 2017 - Movimentação

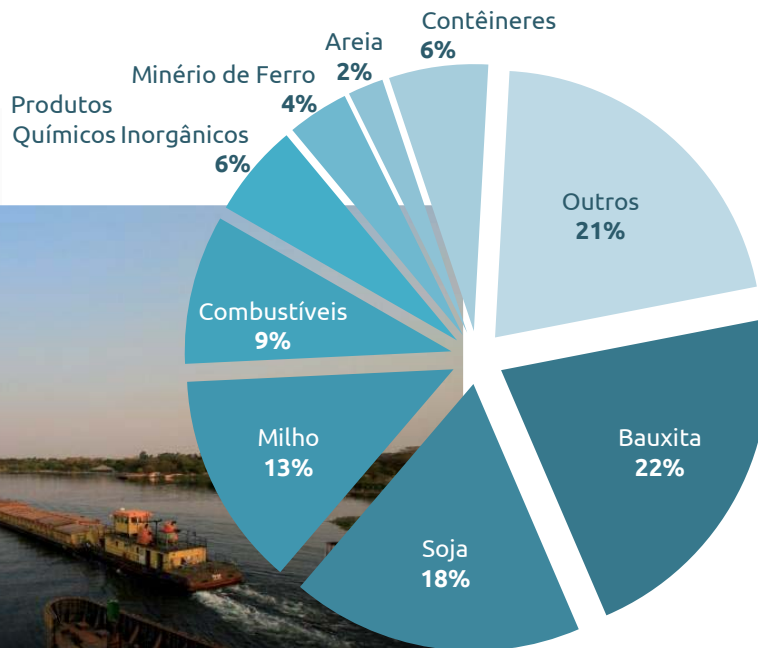
101,5 milhões

Toneladas transportadas*

A navegação em vias interiores vem crescendo constantemente em volume nos últimos anos. Em 2017, a quantidade de carga transportada teve um **aumento de 20%** quando comparada ao mesmo período de 2016.



Hidrovia do Tietê



* Transporte na navegação de longo curso em vias interiores, cabotagem em vias interiores e navegação interior

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ

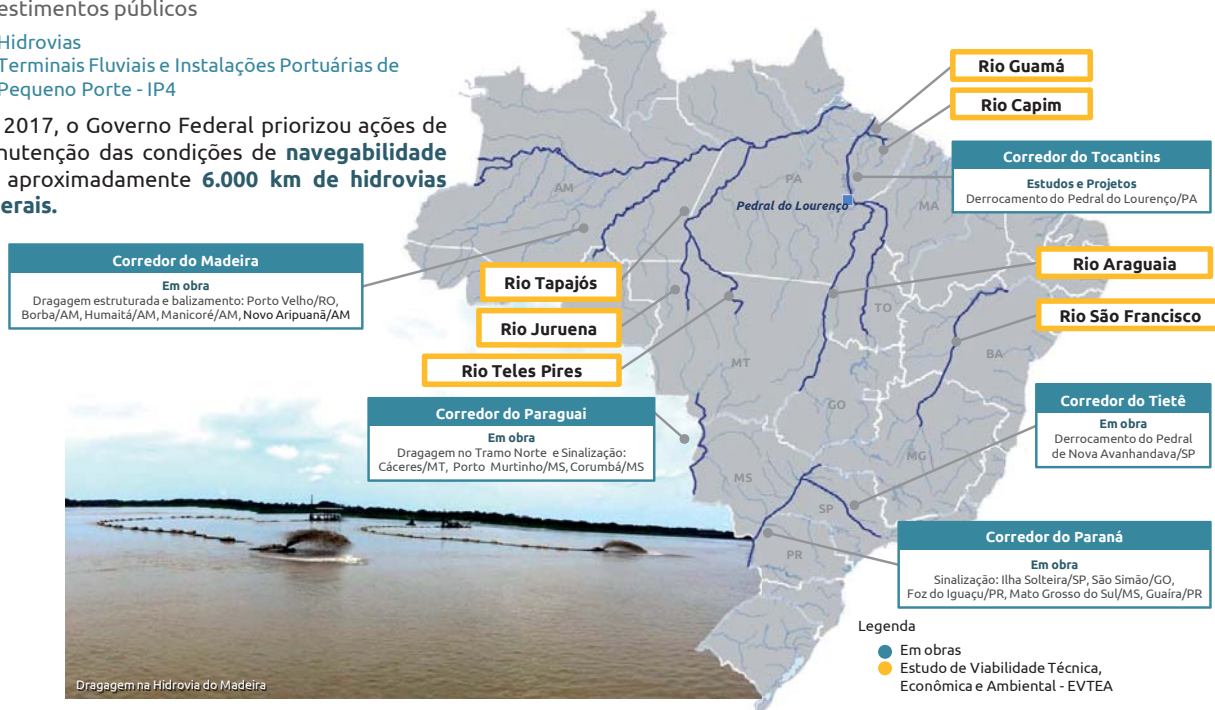
Avançar em Obras

R\$ 121,9 milhões

Investimentos públicos

- Hidrovias
- Terminais Fluviais e Instalações Portuárias de Pequeno Porte - IP4

Em 2017, o Governo Federal priorizou ações de manutenção das condições de **navegabilidade** em aproximadamente **6.000 km de hidrovias federais**.



Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte - IP4

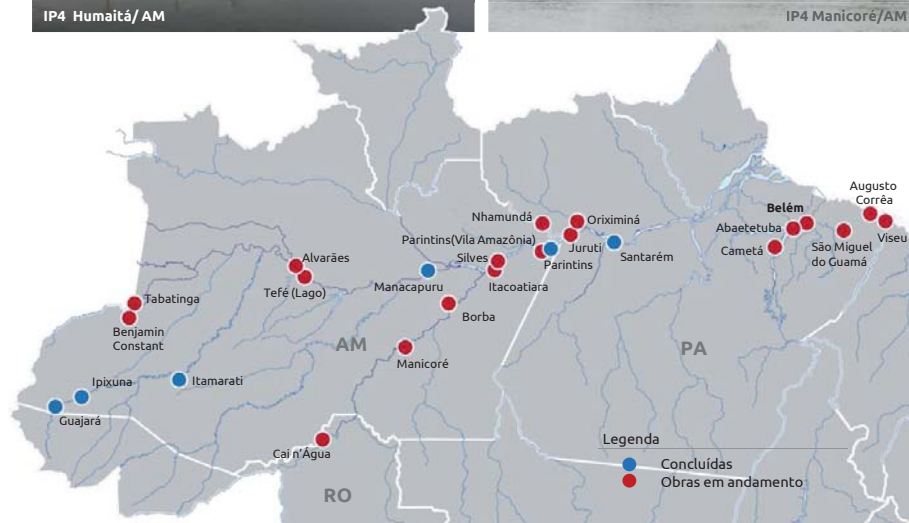
R\$ 21,5 milhões

Investimentos públicos

19 obras em andamento

06 obras concluídas

- Carauari/AM
- Guajará/AM
- Ipixuna/AM
- Itamarati/AM
- Manacapuru/AM
- Santarém/PA



Fonte: Secretaria Nacional de Portos - SNP



Portos

Principais Resultados

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Resultado Operacional 2017 - Movimentação

1,086 bilhão ton ↑ **8,3%**

Movimentação Portuária

Transporte via Longo Curso

803 milhões ton ↑ **8,0%**

Transporte via Cabotagem

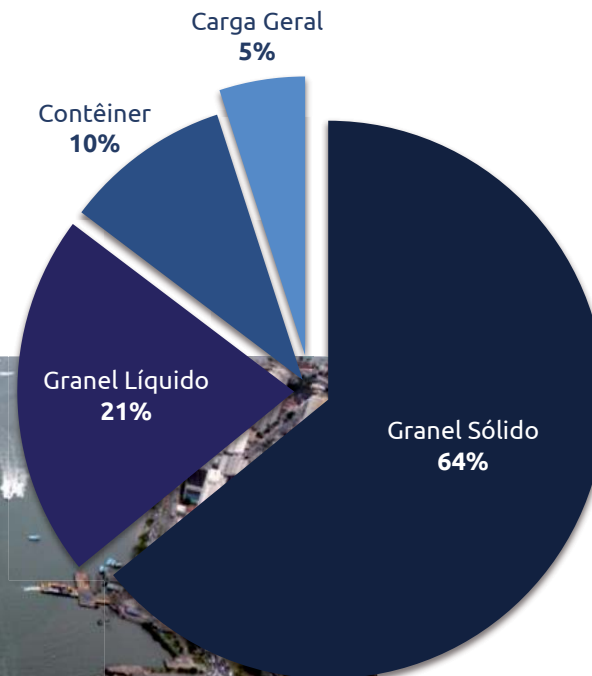
156 milhões ton ↑ **3,8%**

Transporte via Navegação Interior

37 milhões ton ↑ **31,5%**

Transporte Contêineres

9,3 milhões TEU'S ↑ **5,0%**



Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ

Investimentos Aplicados

R\$ 397,5 milhões

Investimento público

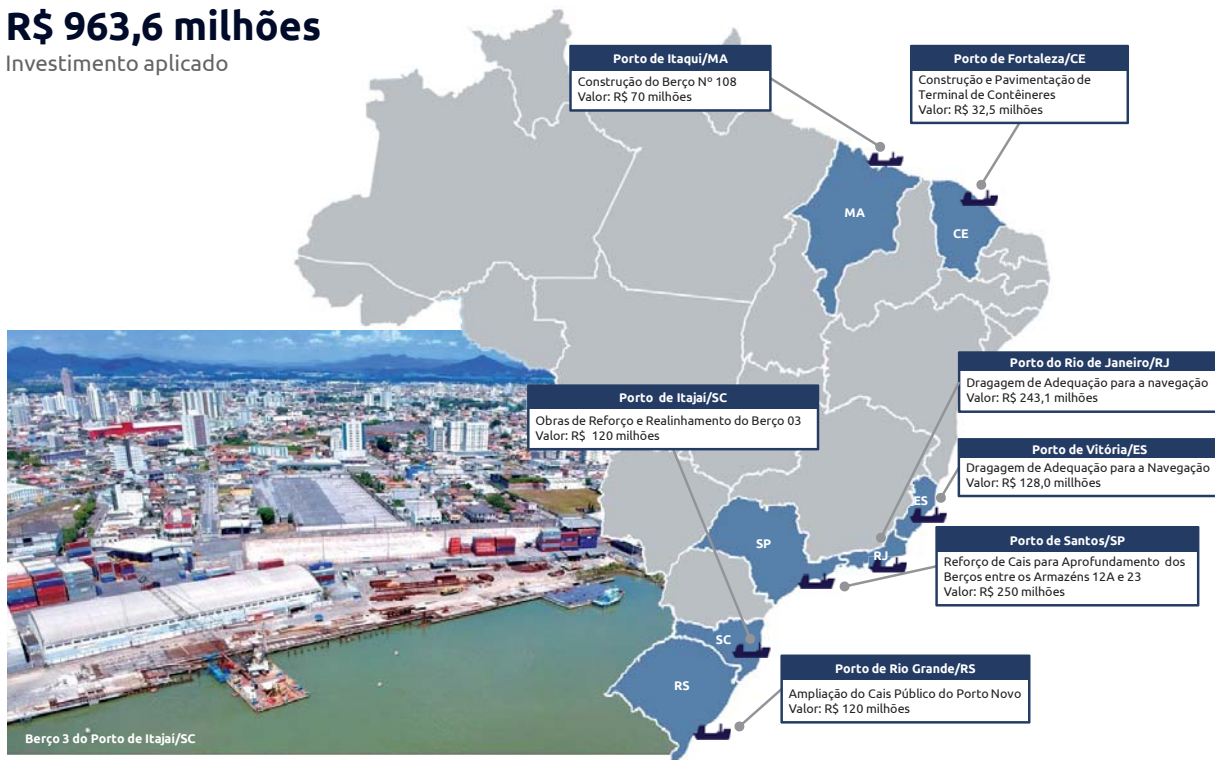


Fonte: Secretaria Nacional de Portos - SNP e Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO

Obras Concluídas

R\$ 963,6 milhões

Investimento aplicado

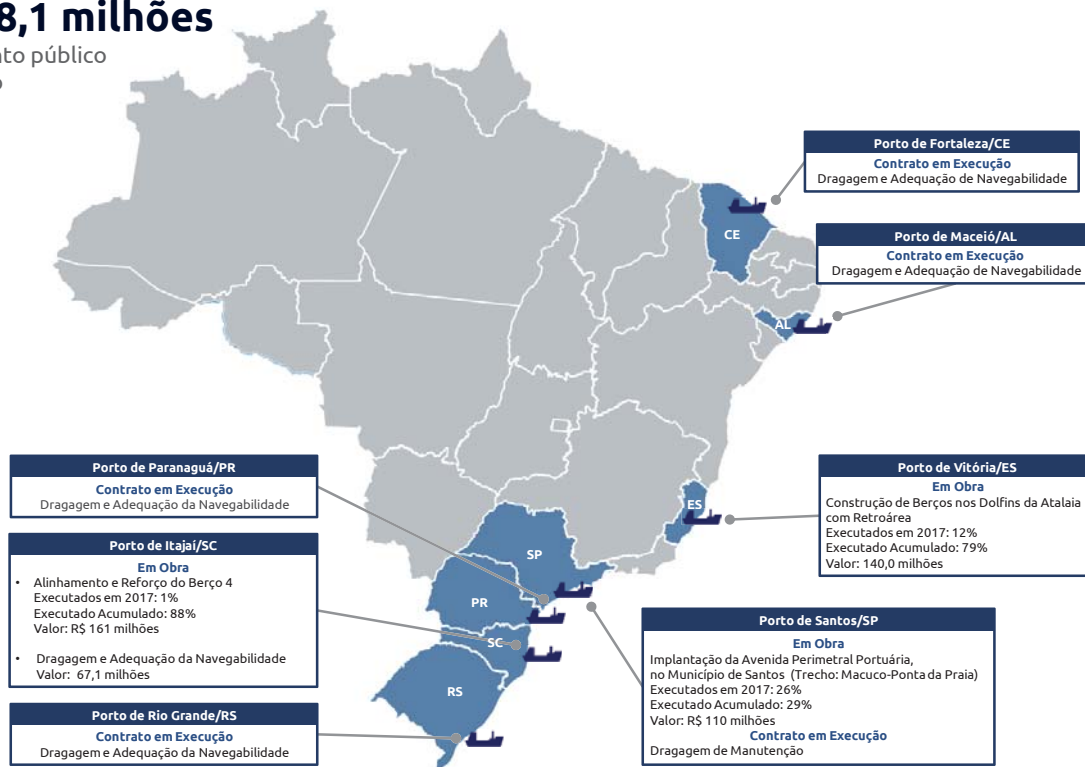


Fonte: Secretaria Nacional de Portos - SNP

Avançar em Obras

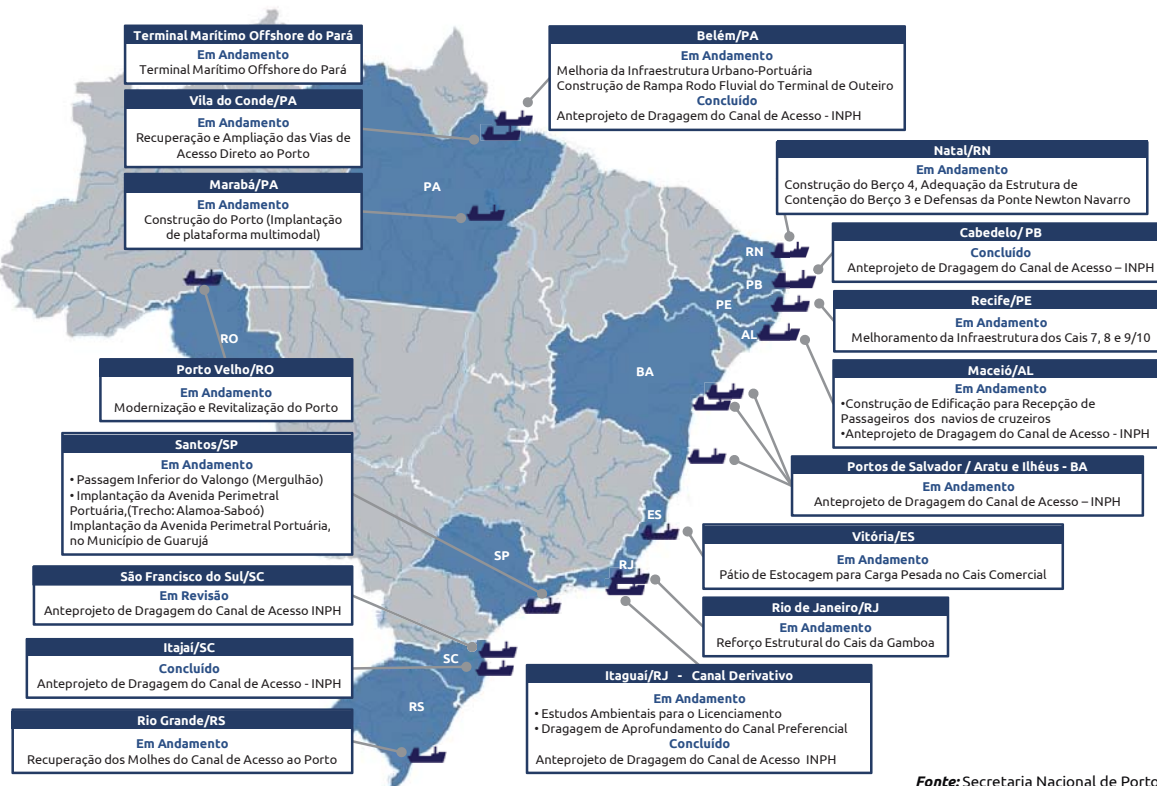
R\$ 478,1 milhões

Investimento público
contratado



Fonte: Secretaria Nacional de Portos - SNP

Projetos



Fonte: Secretaria Nacional de Portos - SNP

Outorgas - Arrendamentos em 2017



Fonte: Secretaria Nacional de Portos - SNP

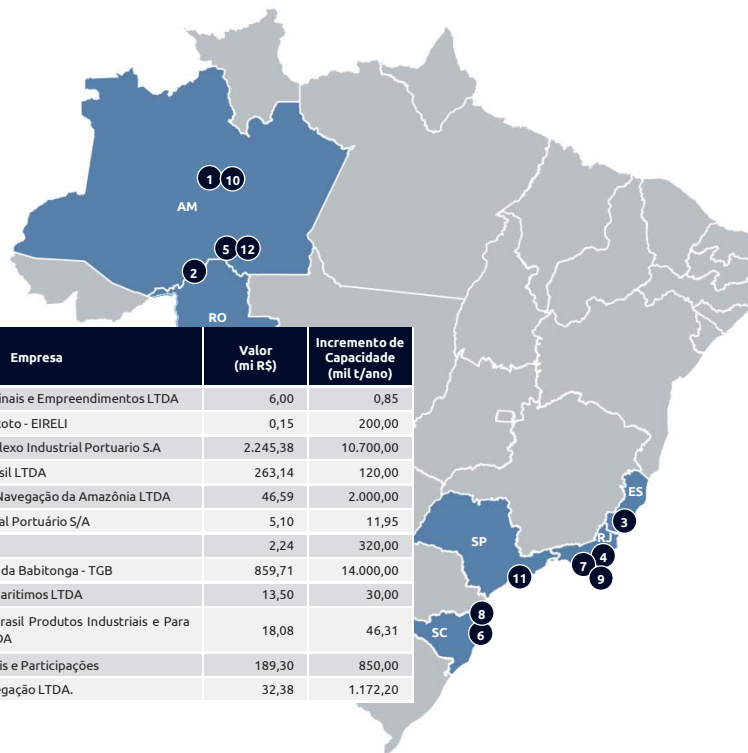
Outorgas - Instalações Privadas Autorizadas em 2017

R\$ 3,7 bilhões

Investimento privado autorizado

29,4 milhões t/ano

Incremento de capacidade



Nº	Município	Empresa	Valor (mil R\$)	Incremento de Capacidade (mil t/ano)
1	Manaus/AM	Rio Amazonas Terminais e Empreendimentos LTDA	6,00	0,85
2	Porto Velho/RO	F. H. de Oliveira Peixoto - EIRELI	0,15	200,00
3	Presidente Kennedy/ES	Porto Central Complexo Industrial Portuario S.A	2.245,38	10.700,00
4	Niterói/RJ	GE OIL & Gás do Brasil LTDA	263,14	120,00
5	Humaitá/AM	CIAGRAM Portos e Navegação da Amazônia LTDA	46,59	2.000,00
6	Itajaí/SC	Barra do Rio Terminal Portuário S/A	5,10	11,95
7	Niterói/RJ	UTC Engenharia S.A	2,24	320,00
8	São Francisco do Sul/SC	Terminal Graneleiro da Babitonga - TGB	859,71	14.000,00
9	Niterói/RJ	Camorim Serviços Marítimos LTDA	13,50	30,00
10	Manaus/AM	SAINTGOBAIN do Brasil Produtos Industriais e Para Construção Civil LTDA	18,08	46,31
11	Santos/SP	ALEMOA S.A. Imóveis e Participações	189,30	850,00
12	Humaitá/AM	J.F. de Oliveira Navegação LTDA.	32,38	1.172,20

Fonte: Secretaria Nacional de Portos - SNP

Projetos de Inteligência Logística Portuária

Porto Sem Papel - Investimento aplicado em 2017 de R\$ 9,8 milhões

Em 2017 foi concluída a integração do Sistema Porto Sem Papel com o Sistema Mercante da Receita Federal. Essa inovação permitiu racionalizar para o usuário a prestação de informações sobre importações e exportações de produtos pela via marítima (navios). Antes as informações relativas às cargas transportadas precisavam ser impostadas em ambos os sistemas, e, atualmente, com a integração, houve racionalização desse procedimento.

Cadeia Logística Portuária Inteligente - Investimento aplicado em 2017 de R\$ 8,5 milhões

Foi dada continuidade à implantação do projeto com a operação obrigatória do PORTOLOG nos terminais de grãos do Porto de Santos, que recebe mais de 50% da safra agrícola a ser exportada, principalmente produtos do complexo soja e milho. Paralelamente, no porto de Vitória, a implantação de novas portarias automatizadas está em andamento com sua conclusão prevista para maio de 2018.

Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações - Investimento aplicado em 2017 de R\$ 9 milhões

O Sistema implantado no Porto de Vitória/ES entrou em operação homologada pela Marinha do Brasil em outubro de 2017, permitindo a ampliação da segurança da vida humana no mar, da segurança da navegação, da proteção ao meio ambiente e da eficiência nas manobras de embarcações.



Fonte: Secretaria Nacional de Portos - SNP



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Marinha Mercante

Principais Resultados

Resultados

Fomento à Indústria Naval

Em 31/12/2017, a carteira de projetos do Fundo da Marinha Mercante - FMM somava **167 empreendimentos** com financiamento contratado perante os agentes financeiros para execução em estaleiros de norte a sul do país. **149** de construção de embarcação, **4** de construção de estaleiro, **12** de reparo de embarcação e **2** de ampliação/modernização de estaleiro.

Foram concluídas as obras de **84 projetos** com apoio financeiro do Fundo da Marinha Mercante. Dentre estas, destacam-se a conclusão de **63 balsas** e **4 empurradores** que aumentaram a frota nacional de navegação interior e **1 navio petroleiro Suezmax** destinado à cabotagem.

As balsas e empurradores destinam-se, em sua maioria, ao escoamento da produção de grãos pelo arco norte, proporcionando redução dos custos de transporte dos produtores, do fluxo de caminhões, do número de acidentes e dos custos de manutenção nas rodovias.

Em relação à cabotagem, a frota mercante brasileira foi incrementada pela conclusão da construção de **1 petroleiro SUEZMAX**, integrante do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef).

O apoio financeiro do FMM impulsionou investimentos na construção naval para o transporte aquaviário, alternativa de menor custo e impacto ambiental, quando comparada ao transporte rodoviário e ferroviário.

R\$ 2,3 bilhões foi o valor injetado, pelo FMM, para financiamento à Marinha Mercante e à Indústria Naval.

R\$ 137,3 milhões foi o valor de incentivos (incentivo mais ressarcimento) para empresas brasileiras de navegação.

84 Projetos

foram concluídos com apoio financeiro do Fundo da Marinha Mercante



Amazonas

Construção de 4 Embarcações para Navegação Interior

AM

Pará

Construção de 63 Embarcações para Navegação Interior

PA

Pernambuco

Construção de 1 Embarcação de carga para cabotagem

PE

São Paulo

Construção de 2 Embarcações de apoio portuário

SP

Rio de Janeiro

Construção de 3 Embarcações de apoio *Offshore*

RJ

Santa Catarina

Construção de 4 Embarcações de apoio *Offshore*
Construção de 1 Estaleiro
Manutenção de 5 Embarcações de apoio *Offshore*
Ampliação de 1 Estaleiro

SC

Fonte: Secretaria de Fomento e Parcerias - SFP



Incentivos ao Investimento

Principais Resultados

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

A Lei nº 12.431/2011 criou incentivo fiscal para o financiamento de investimentos privados de infraestrutura em áreas prioritárias, inclusive transportes e logística. Em 13/10/2016, foi publicado o Decreto nº 8.874, de 11/10/2016, que revogou o Decreto nº 7.603/2011, regulamentando a citada lei.

O incentivo consiste na isenção ou redução do Imposto de Renda sobre os rendimentos auferidos na aquisição de debêntures emitidas para financiar investimentos de infraestrutura.

Em 2017, foram aprovados como prioritários **10 Projetos de investimento**, nos setores rodoviário (07), ferroviário (02) e portuário (01), que englobaram investimentos no montante de **R\$ 29,34 bilhões**. Além disso, foram realizadas **5 emissões de Debêntures Incentivadas** no montante de **R\$ 1,08 bilhão**.

R\$ bilhões

	Rodovias	Ferrovias	Portos	Aeroportos	Total
Investimentos Relativos aos Projetos Autorizados em 2017	17,02	11,55	0,77	-	29,34
Debêntures Emitidas no ano de 2017	1,05	-	0,03	-	1,08

Incentivo Fiscal aos Investimentos da Infraestrutura - REIDI

O Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, criado pela Lei nº 11.488/2007, desonera investimentos em infraestrutura realizados pelo setor privado.

O incentivo consiste na suspensão da incidência do PIS e COFINS sobre as aquisições de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, prestação de serviços e materiais de construção para utilização ou incorporação destinadas ao ativo imobilizado de pessoa jurídica habilitada.

Em 2017, foram aprovados **5 projetos de REIDI** nos setores rodoviário (1), ferroviário (1) e portuário (3), que englobaram **investimentos no montante de R\$ 2,1 bilhões** e que resultaram na **desoneração estimada de R\$ 113 milhões**.

R\$ milhões

Projetos Aprovados 2017	Valor Total dos Projetos	Desoneração Projetada
Rodovias	1.375,15	53,08
Ferrovias	17,99	0,72
Portos	712,24	59,20
Aeroportos	-	-
TOTAL	2.105,38	113,00



Programa Avançar Parcerias

Principais Resultados

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Resultados 2017 - Aeroportos

R\$ 1,46 bilhão

Outorgas recolhidas à União

R\$ 6,66 bilhões

Investimento contratado

4 Aeroportos Concedidos

Intervenções

Construção e ampliação dos terminais de passageiros, dos pátios das aeronaves, das pistas de pouso e decolagem, o aumento do número de pontes de embarque e de vagas dos estacionamentos de veículos.



Aeroporto de Fortaleza (Pinto Martins)



Aeroporto de Fortaleza (Pinto Martins)

Empresa: Fraport AG Frankfurt Airport Services
Investimento: R\$ 1,3 bilhões
Prazo de Concessão: 30 anos
Outorga efetiva: R\$ 1,59 bilhões

Fortaleza

Aeroporto de Salvador (Deputado Luís Eduardo Magalhães)

Empresa: Vinci Airports
Investimento: R\$ 2,3 bilhões
Prazo de Concessão: 30 anos
Outorga efetiva: R\$ 1,59 bilhões

Salvador

Aeroporto de Florianópolis (Hercílio Luz)

Empresa: Zurich International Airport AG (Suíça)
Investimento: R\$ 960 milhões
Prazo de Concessão: 30 anos
Outorga efetiva: R\$ 241 milhões

Florianópolis

Aeroporto de Porto Alegre (Salgado Filho)

Empresa: Fraport AG Frankfurt Airport Services
Investimento: R\$ 1,9 bilhões
Prazo de Concessão: 25 anos
Outorga efetiva: R\$ 382 milhões

Porto Alegre

Fonte: Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimento - PPI

Projetos Qualificados - Aeroportos

R\$ 11,6 bilhões

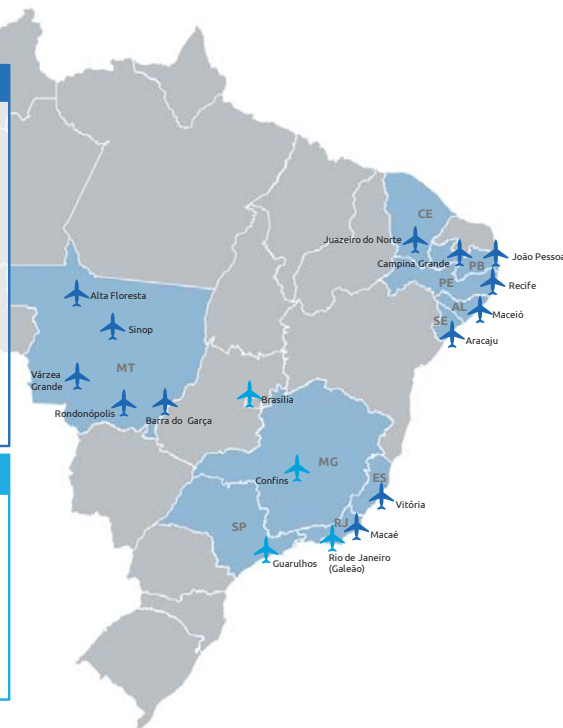
Investimento estimado

Novas Concessões em estudo

- Aeroporto Gilberto Freyre, Recife - Guararapes/PE
- Aeroporto Orlando Bezerra Menezes, Juazeiro do Norte/CE
- Aeroporto de Presidente Castro Pinto, João Pessoa/PB
- Aeroporto Presidente João Suassuna, Campina Grande/PB
- Aeroporto Santa Maria, Aracaju/SE
- Aeroporto Zumbi dos Palmares, Maceió - Rio Largo/AL
- Aeroporto Internacional de Marechal Rondon, Cuiabá - Várzea Grande/MT
- Aeroporto de Rondonópolis, Rondonópolis/MT
- Aeroporto Presidente João Batista Figueiredo, Sinop/MT
- Aeroporto Piloto Oswaldo Marques Dias, Alta Floresta/MT
- Aeroporto de Barra do Garças, Barra do Garças/MT
- Aeroporto de Eurico Aguiar de Salles, Vitória/ES
- Aeroporto de Macaé, Macaé/RJ

Venda de participações da Infraero

- Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek, Brasília/DF
- Aeroporto Internacional de São Paulo (Guarulhos) – Governador André Franco Montoro, Guarulhos/SP
- Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão) - Antônio Carlos Jobim, Rio de Janeiro/RJ
- Aeroporto Internacional de Confins - Tancredo Neves, Belo Horizonte/MG

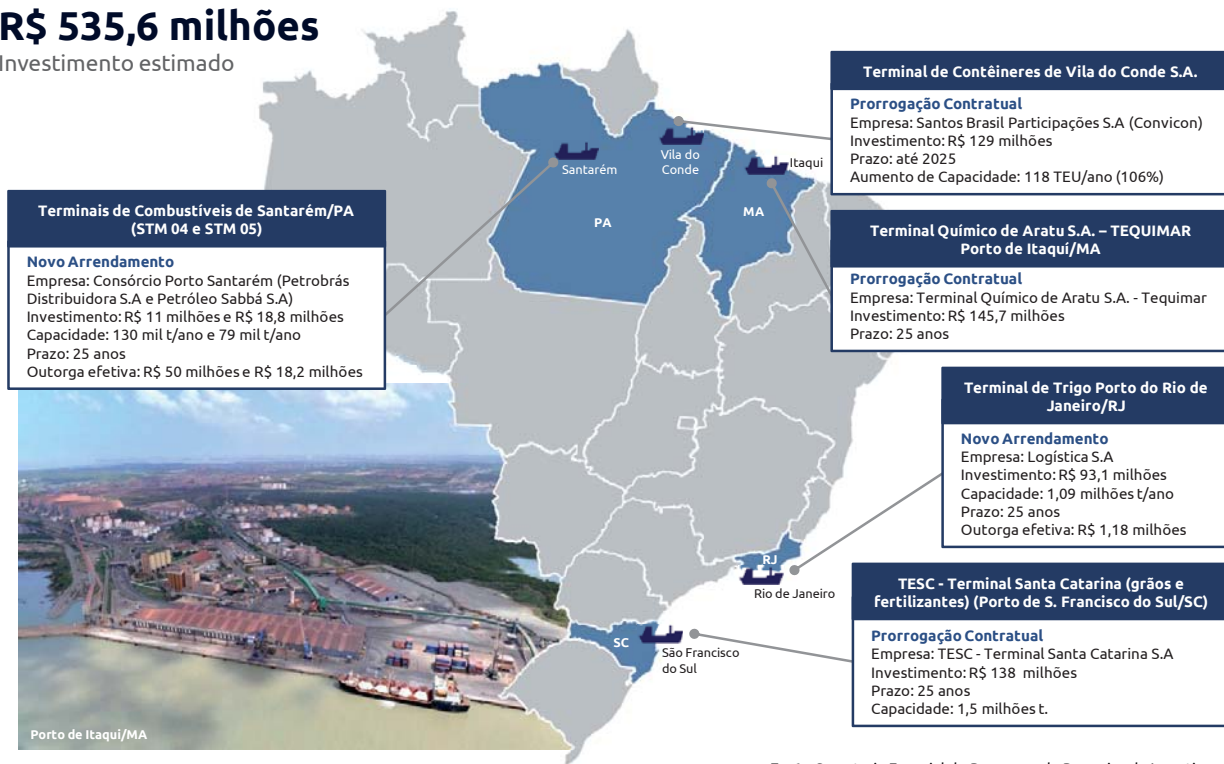


Fonte: Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimento - PPI

Resultado 2017 - Terminais Portuários

R\$ 535,6 milhões

Investimento estimado



Fonte: Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimento - PPI

Projetos Qualificados - Portos

R\$ 2,95 bilhões

Investimento estimado

Arrendamentos

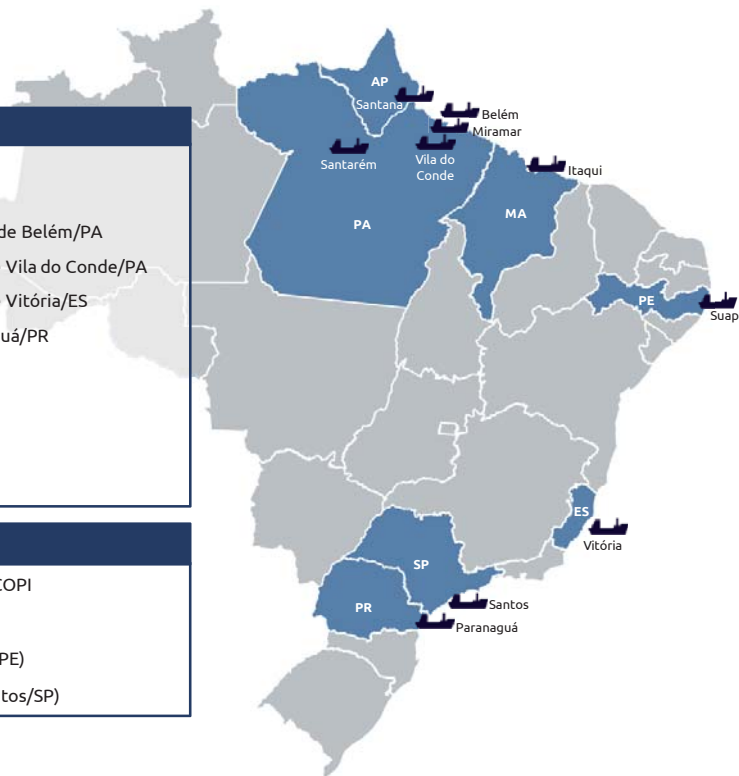
- Terminal de Cavaco no Porto de Santana/AP
- Terminal de Carga Geral no Porto de Itaqui/MA
- Terminais Portuários de Granéis Líquidos no Porto de Belém/PA
- Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto de Vila do Conde/PA
- Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto de Vitória/ES
- Terminais Portuários de Grãos no Porto de Paranaguá/PR
- Terminal de Veículos no Porto de Paranaguá/PR
- Terminal de Celulose no Porto de Paranaguá/PR

Cessão Onerosa

- Terminais de GLP no Porto de Miramar/PA

Prorrogações Antecipadas

- Terminal de Fertilizantes no Porto de Itaqui/MA - COPI
- Terminal Agrovía no Porto de Suape/PE
- Terminal de combustíveis DECAL (Porto de Suape/PE)
- Terminal XXXIX de Grãos (Caramuru) (Porto de Santos/SP)

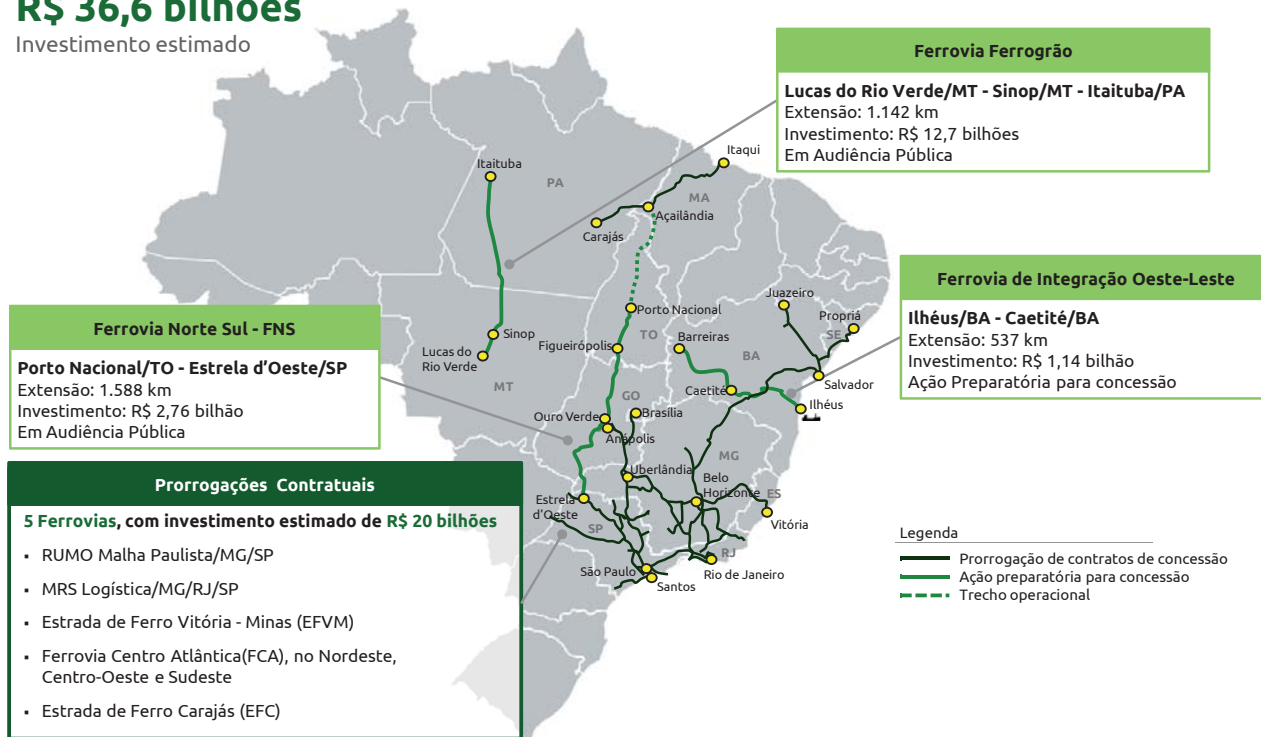


Fonte: Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimento - PPI

Projetos Qualificados - Ferrovias

R\$ 36,6 bilhões

Investimento estimado

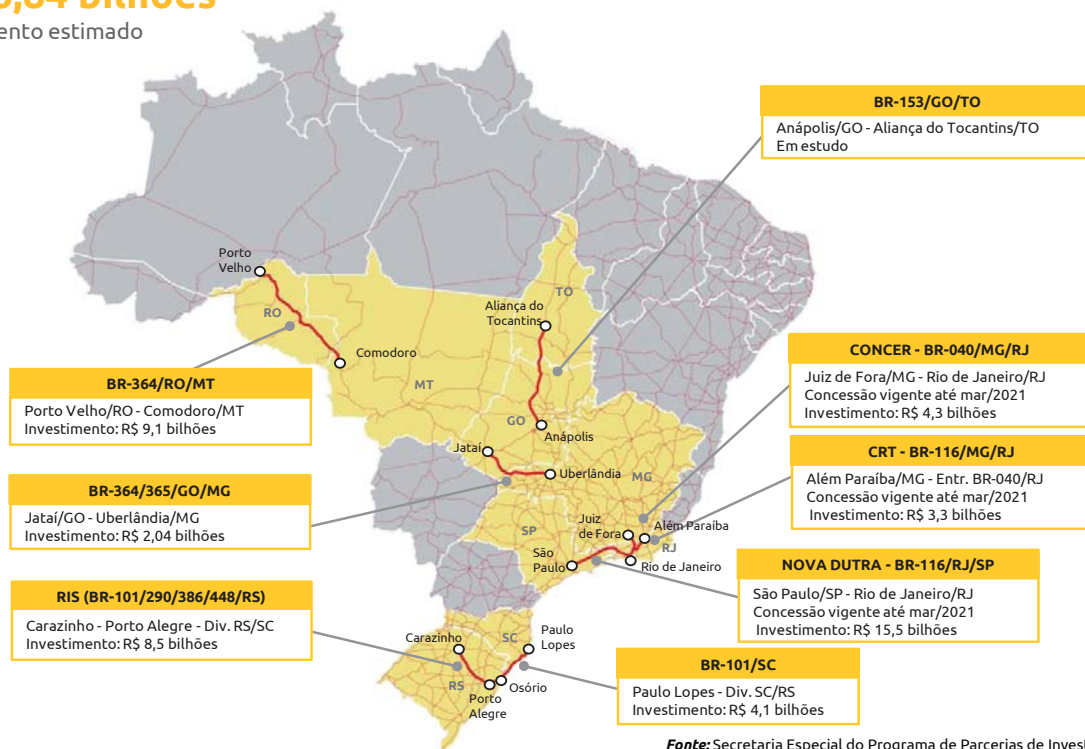


Fonte: Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimento - PPI

Projetos Qualificados - Rodovias

R\$ 46,84 bilhões

Investimento estimado



Fonte: Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimento - PPI



Política de Transportes

Principais Resultados

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas

Criado em 2015, discute e formula propostas e medidas técnicas para aperfeiçoar o transporte rodoviário de carga no país.

Composto por representantes do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, ANTT, DNIT, transportadores autônomos, sindicatos, federações, embarcadores, empresas de transportes de cargas e seus motoristas.

Temas: fiscalização, relações de trabalho, segurança, tributação e desburocratização



<http://www.transportes.gov.br/forum-trc>

Fonte: Secretaria de Política e Integração - SPI

Desburocratização

Com a criação do Conselho Nacional para a Desburocratização - Brasil Eficiente, em de 2017, o Governo Federal tem buscado promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a melhoria da prestação de serviços públicos às empresas, aos cidadãos e à sociedade civil.

No Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, foi criado comitê que avaliou iniciativas da pasta sob o enfoque gerencial voltado para o resultado.

Iniciativas alinhadas ao Brasil Eficiente:

- Projeto Eficiência Operacional nos Aeroportos (PEOA)
- Porto sem Papel, que facilita as anuências para atracações, operações e desatracações no portos
- Outorga eletrônica para portos privados e empresas de navegação
- Ações voltadas para a redução do custo logístico e aumento do controle e da fiscalização das operações de transporte rodoviário e do excesso de peso nas rodovias federais (Canal Verde Brasil, PIAFs, RNTRC, MONITRIIP)
- Passe Livre Interestadual, que impacta diretamente na vida dos cidadãos carentes



Fonte: Secretaria de Política e Integração - SPI

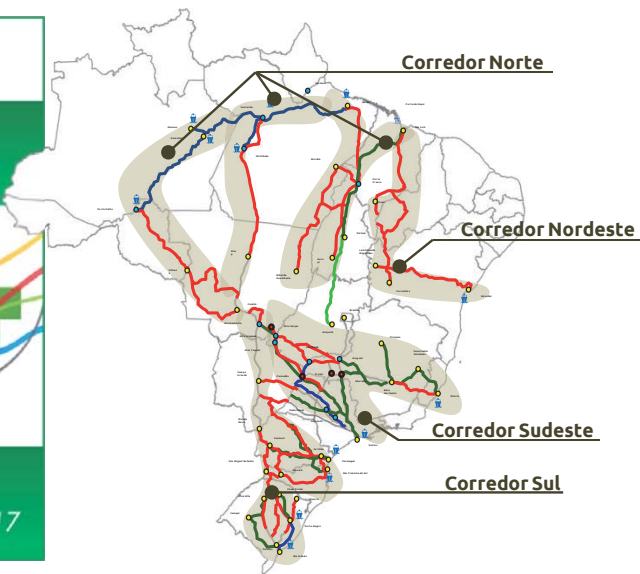
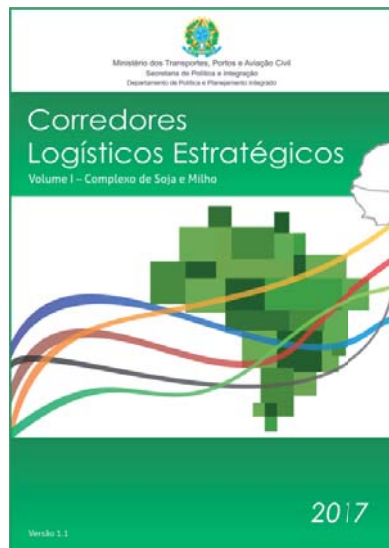
Corredores Logísticos Estratégicos

Projeto que mapeia o escoamento das principais cargas do país: soja e milho, minério de ferro, veículos automotores, combustíveis, açúcar, e carnes.

Abordará também o transporte de passageiros, integração e defesa nacional.

Em 2017, foi publicado o relatório do escoamento do complexo de soja e milho.

Participação dos principais atores dos setores público e privado.



http://www.transportes.gov.br/images/2017/05/Relatorio_Corredores_Logisticos_VolumeI_VersaoI_Soja_Milho.pdf

Fonte: Secretaria de Política e Integração - SPI

Política Nacional de Transportes

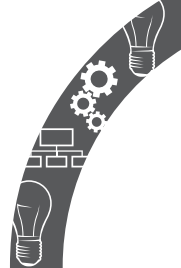
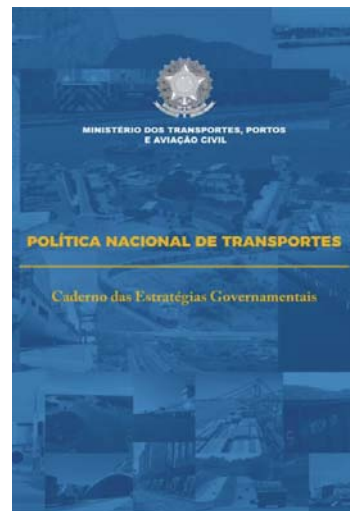
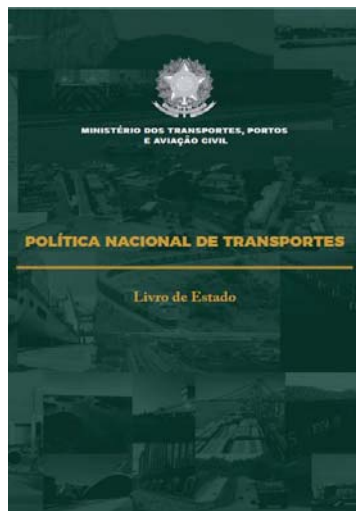
Em 2017, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil trabalhou na formulação da Política Nacional de Transportes.

A PNT definirá os princípios, objetivos, diretrizes fundamentais e instrumentos para o planejamento, implementação e operação dos sistemas de transportes.

Foram realizadas entrevistas com 41 instituições, que representam 326 órgãos e entidades do Governo e da Sociedade.

Resultados:

- Livro de Estado - princípios, objetivos e diretrizes fundamentais
- Caderno das Estratégias Governamentais - linhas de ação para o Ministério



Ações Socioambientais

VIA VIVA - I Seminário Socioambiental em Infraestrutura de Transportes Debateu o tratamento de questões socioambientais em concessões rodoviárias e ferroviárias. O **Relatório Via Viva** compila 38 propostas e oportunidades.



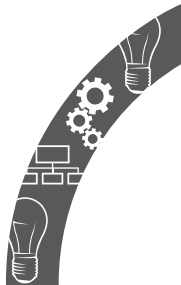
Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Licenciamento Ambiental - **SIGESA**, que auxilia o controle de etapas, prazos e riscos.

Aprovação, junto ao CONAMA, de resolução que dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos ferroviários de baixo potencial de impacto ambiental e a regularização de empreendimentos em operação.

Proposição de medida para permitir que a compensação ambiental, exigida em processos de licenciamento, seja executada por meio da transferência de recursos, resultando na Medida Provisória nº 809, de dezembro de 2017.



Em 2017, o projeto **Saúde nos Portos** ofereceu cursos e palestras sobre proteção à saúde e segurança aos trabalhadores da comunidade portuária e aos condutores do transporte de carga, além de serviços e atendimentos individuais e coletivos.



Aperfeiçoamento da Regulação - Setor Aéreo



O **regramento para os contratos comerciais** foi incluído no marco legal e infralegal. O normativo busca mitigar efeitos negativos da transição entre operadores, impedindo que o prazo de término da delegação seja um empecilho à atração de investimentos.

A **reprogramação do cronograma de recolhimento de Contribuições Fixas** também foi incluída no marco legal e infralegal. Trata-se de oferecer às concessionárias a prerrogativa de alteração do cronograma de recolhimentos mediante a observância de condicionantes, como a obrigatoriedade de antecipação de pagamentos, a quitação de débitos pendentes e a manutenção do valor presente líquido do fluxo de Contribuições Fixas contratado.

Serviços Aéreos Internacionais: no âmbito internacional, em 2017 o Brasil deu continuidade à política de ampliação e liberalização de Acordos sobre Serviços Aéreos (ASA). Foram assinados acordos com Turquia e Sri Lanka e realizadas negociações com China, Angola, Camboja, Hong Kong, Ruanda e Vietnã.

Serviços Aéreos Domésticos: encaminhado ao Congresso Nacional projeto de lei para eliminar o limite de participação de capital estrangeiro com direito a voto em empresas que prestam serviços aéreos públicos. Com isso, espera-se o aumento da competição e a desconcentração do mercado doméstico, o aumento da quantidade de cidades e rotas atendidas pelo transporte aéreo regular, a redução do preço médio das passagens, o aprimoramento de técnicas gerenciais e a incorporação de novas tecnologias no processo de gestão das empresas, a diversificação de serviços e produtos e uma melhor conectividade da malha aérea doméstica com voos internacionais.



Instrumentos de Planejamento do Setor Portuário



Plano Nacional de Logística Portuária

Em 2017, foi realizado o monitoramento das metas e indicadores propostos pelo PNLP-2015, bem como a atualização anual da projeção de demanda e alocação de cargas.



Planos Mestres

Após início do 3º ciclo de elaboração de Planos Mestres, foram publicados os Planos Mestres dos Complexos Portuários de São Francisco do Sul, Santana, Santarém, Belém-Vila do Conde e Porto Velho. Foram publicadas, em 2017, as Versões Preliminares dos Planos Mestres dos Complexos Portuários de Itaqui, Imbituba e Itajaí. Além disso, foram iniciados os trabalhos de atualização com a realização de visitas aos complexos portuários de Santos, São Sebastião, Cabedelo, Salvador-Aratu e Ilhéus.

Planos de Desenvolvimento e Zoneamento

Em 2017, foram aprovados e publicados os PDZs dos portos de Paranaguá e Belém. Encontram-se em análise os PDZs dos portos de Angra dos Reis, Antonina, Aratu/Salvador, Barra do Riacho, Forno, Fortaleza, Ilhéus, Imbituba, Itaguaí, Itajaí, Natal, Niterói, Pecém, Pelotas, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio Grande, Santana, São Francisco do Sul e Vitória. Ainda foram publicadas alterações nos PDZs dos portos de Itaqui e Porto Alegre.

Plano Geral de Outorgas

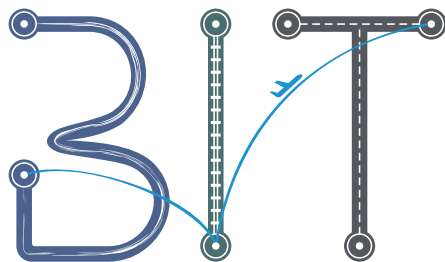
A segunda versão do PGO foi entregue em julho de 2017, com a elaboração da Base de Dados Eletrônica e Georreferenciada, do Guia de Procedimentos Internos para Outorgas Portuárias e do Manual do Investidor em Outorgas Portuárias, que encontra-se publicado no sítio eletrônico da Secretaria Nacional de Portos

<http://www.portosdobrasil.gov.br/assuntos-1/pnpl/plano-geral-de-outorgas-portuarias-pgo>

Banco de Informações de Transportes - BIT

Em 2017, o Ministério reformulou o portal do Banco de Informações de Transportes - BIT, que reúne informações da operação de transportes de passageiros e de cargas, além da infraestrutura de transporte existente, apresentada na forma de dados e de mapas com informações georreferenciadas.

A iniciativa de reformular o BIT surgiu da demanda do governo e da sociedade por informações relevantes do setor de transportes, consolidadas em um único local.



Banco de Informações de Transportes

<http://www.transportes.gov.br/bit>

Dados de transportes



Mapas



Informações gerais

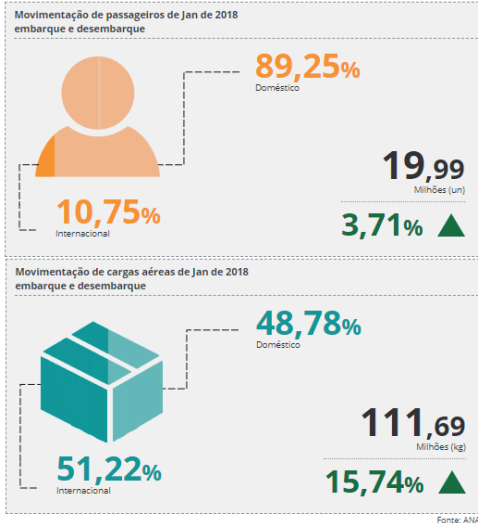


O Hórus é um sistema da Secretaria Nacional de Aviação Civil que apresenta informações, em um formato ágil e interativo, sobre a aviação civil brasileira.

Estão disponíveis dados de infraestrutura, operação e desempenho relativos aos aeródromos do país.



<https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial/>

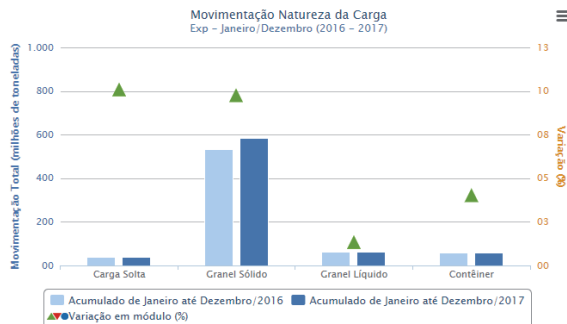


Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

WebPortos

O WebPortos é um ambiente virtual, com informações gerenciais do complexo portuário nacional. Composto por um banco de dados com informações dos Portos Organizados e Terminais de Uso Privado, apresenta dados de forma ágil, dinâmica e interativa aos usuários.

São apresentadas informações gerais, de infraestrutura dos portos, indicadores de desempenho, cargas movimentadas, mapas de área de influência e projetos de investimentos, além de informações da movimentação de cargas.



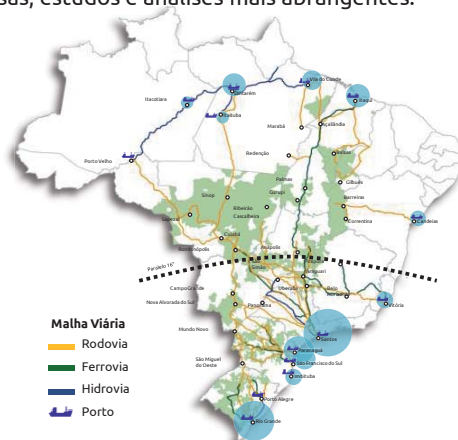
WebPortos

A plataforma com informações dos portos do Brasil

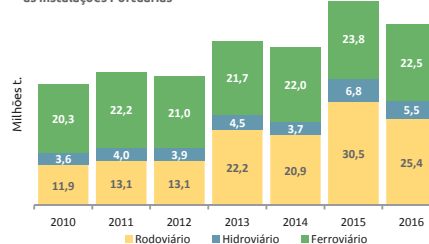
Anuário Estatístico de Transportes

O Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MT) e a Empresa de Planejamento de Logística (EPL) retomaram, em junho de 2017, a publicação do Anuário Estatístico de Transportes, trabalho desenvolvido pelo GEIPOT até 2001.

A iniciativa pretende subsidiar instituições públicas e privadas, com informações dinâmicas sobre o setor, contribuindo para a formulação de políticas públicas, a tomada de decisão, o planejamento de transportes e a avaliação de cenários. O trabalho também visa a ampliação do conhecimento das atividades do setor pela sociedade e orientar a realização de pesquisas, estudos e análises mais abrangentes.



Transporte de soja dividido por modo com destino às instalações Portuárias



Ficha Técnica

Produção e Execução

Secretaria de Política e Integração - SPI: Herbert Drummond - Secretário

Departamento de Gestão Estratégica e Informação - DEINF: Érico Reis Guzen - Diretor

Coordenação-Geral de Gestão da Informação - CGINF: Rone Evaldo Barbosa - Coordenador-Geral

Revisão

Chefia de Gabinete do Ministro: Ana Patrícia Gonçalves Lira

Assessoria do Gabinete do Ministro: Eduardo Praça, Jefferson Santos, Herik Lopes, Miguel de Souza, Leandro Vargas e Luiz Fernando da Silva

Assessoria de Comunicação do Ministro - ASCOM: Laura Couto Almeida, Ada Suene Pereira e Shamash da Frota Vicentini

Chefia de Gabinete da SPI: Rafael Inácio Marques Veloso Lemes

Assessoria do DEINF: Maria Carolina Piloto de Noronha

Suporte Técnico

Secretaria de Política e Integração - SPI

Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFP

Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviários - SNTTA

Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC

Secretaria Nacional de Portos - SNP

Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO

Subsecretaria de Assuntos Administrativos - SAAD

Arte

Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Fusaro

Mapas: Iria Luna

Imagens: Acervo de fotos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Infraero e Rumo Logística.

MINISTÉRIO DOS
**TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL**

